

Droseraceae Salisb.

Paulo Minatel Gonella

Universidade Federal de São João del Rei; pmgonella@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Droseraceae, *Dionaea*, *Drosera*.

COMO CITAR

Gonella, P.M. 2020. Droseraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105>.

Descrição

From Gonella et al. (in prep.): Perennial, seasonal geophyte perennial or annual, carnivorous herbs, terrestrial or lithophytes. *Stem* restricted to the rosette (acaulescent), often forming short stems densely covered by the remains of dead leaves (columns), or plants caulescent, with stems erect or prostrate, rarely branching. *Roots* capillary to succulent, rarely tuberous, black, scarcely branching, densely covered by root hairs. *Leaves* simple, rosulated, spirally arranged, petiolated or sessile, spatulate, obovate, oblong, lanceolate, or linear (including variations) in shape, densely covered by carnivorous glandular emergences (tentacles) on the adaxial lamina surface, glabrous or glandular- and/or eglandular-pilose on both surfaces, tentacles uniform or snap-tentacles with unifacial gland present in the apical margin of the leaves; leaf vernation circinate, circinate-involute, geniculate, geniculate-involute, or entire-involute; stipules intrapetiolar, membranaceous, or reduced to lateral fimbriae, or absent. *Inflorescence* a scorpioid-cyme, multiple-flowered or single flowered, lateral, terete, usually with very long peduncle (scape), rarely sub-sessile, scape glandular- and/or eglandular-pilose or glabrous; bracts caducous, usually absent in mature inflorescences; pedicels glandular- and/or eglandular-pilose, or glabrous. *Flowers* actinomorphic, bisexual, tetracyclic. *Calyx* 5-merous, sepals united at the base, oblong, ovate, lanceolate, obovate or sub-orbicular, glandular- and/or eglandular-pilose at the abaxial surface, or glabrous, adaxial surface glabrous. *Corolla* 5-merous, petals free, obovate, pink to white in color, persistent. *Androecium* 5-staminate, stamens free, filaments white or pink; anthers extrorse, bithecate, tetrasporangiate, with longitudinal dehiscence; pollen released in tetrads, yellow. *Gynoecium* 3–5-merous, syncarpous, ovary superior, unilocular, with parietal placentation, with numerous ovules; styles 3, forked at the base, or 5, entire. *Fruit* a dehiscent capsule, 3–5-valvate, globose or ellipsoid. *Seeds* numerous, ovoid, oblong, ellipsoid, fusiform or rectangular, testa reticulated, foveolated or papillose.

Comentário

Droseraceae é uma família de ervas carnívoras composta por três gêneros e cerca de 250 espécies. *Aldrovanda* e *Dionaea* são gêneros monotípicos que não ocorrem naturalmente no Brasil, mas são cultivados por entusiastas pela curiosidade de serem carnívoras. *Drosera* compreende cerca de 250 espécies, com centros de diversidade no sudoeste da Austrália, província do Cabo na África do Sul e campos rupestres do Brasil. No Brasil, o gênero está representado por 31 espécies, duas variedades e um nototáxon.

Forma de Vida

Ervácea

Substrato

Rupícola, Terrícola

Distribuição

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

Dionaea Sol. ex J. Ellis

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dionaea*, *Dionaea muscipula*.

COMO CITAR

Gonella, P.M. Droseraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB609893>.

DESCRIÇÃO

Erva terrestre, perene, carnívora. Folhas rossuladas, bases foliares entumecidas formando estrutura bulbiforme; pecíolo linear, obcuneado a cordiforme; lâmina bilobada formando armadilha para captura de animais, lobos semicirculares com margem ciliada e superfície com 3 ou mais tricomas-gatilho. Inflorescência cimosa, pauciflora. Flores pentâmeras, actinomorfas, com 15 estames e ovário pentacarpelar com estilete único. Fruto cápsula com sementes numerosas.

COMENTÁRIO

Dionaea é um gênero monotípico, cuja única espécie, *Dionaea muscipula*, é endêmica das planícies costeiras dos estados da Carolina do Sul e Carolina do Norte, no sudeste dos Estados Unidos. A espécie é cultivada no mundo todo, incluindo no Brasil, onde é comercializada por floriculturas e produtores especializados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

BIBLIOGRAFIA

Fleischmann A, Cross AT, Gibson R, Gonella PM, Dixon KW (2018) Systematics and evolution of Droseraceae. In: Ellison A, Adamec L (Eds) Carnivorous plants: physiology, ecology and evolution. Oxford University Press, Oxford, 45–57. <https://doi.org/10.1093/oso/9780198779841.001.0001>

Dionaea muscipula J.Ellis

DESCRIÇÃO

Ver descrição do gênero.

Forma de Vida

Ervácea

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

MATERIAL TESTEMUNHO

Rivadavia, F, 750, SPF,  (SPF00136895)

Drosera L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera*, *Drosera amazonica*, *Drosera ascendens*, *Drosera biflora*, *Drosera brevifolia*, *Drosera camporupestrис*, *Drosera capillaris*, *Drosera cayennensis*, *Drosera chimaera*, *Drosera chrysolepis*, *Drosera communis*, *Drosera esmeraldae*, *Drosera graminifolia*, *Drosera grantsaui*, *Drosera graomogolensis*, *Drosera hirtella*, *Drosera hirticalyx*, *Drosera intermedia*, *Drosera latifolia*, *Drosera magnifica*, *Drosera montana*, *Drosera quartzicola*, *Drosera riparia*, *Drosera roraimae*, *Drosera schwackei*, *Drosera sessilifolia*, *Drosera spiralis*, *Drosera spirocalyx*, *Drosera tentaculata*, *Drosera tomentosa*, *Drosera villosa*, *Drosera viridis*, *Drosera ×fontinalis*.

COMO CITAR

Gonella, P.M. Droseraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7420>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Adenopa* Raf.

heterotípico *Dismophyla* Raf.

heterotípico *Drossera* Gled.

heterotípico *Esera* Neck.

heterotípico *Filicirna* Raf.

heterotípico *Freatulina* Chrtek & Slavíková

heterotípico *Rorella* Hill

heterotípico *Rossolis* Adans.

DESCRIÇÃO

Modified from Gonella et al. (in prep.): Perennial, seasonal geophyte perennial or annual, carnivorous herbs, terrestrial or lithophytes. Stem restricted to the rosette (acaulescent), often forming short stems densely covered by the remnants of dead leaves (columns), or plants caulescent, with stems erect or prostrate, rarely branching. Roots capillary to succulent, rarely tuberous, black, densely covered by root hairs. Leaves simple, rosulated, spirally arranged, petiolated or sessile, spatulate, obovate, oblong, lanceolate, or linear (including variations) in shape, densely covered by carnivorous glandular emergences (tentacles) on the adaxial lamina surface, glabrous or glandular- and/or eglandular-pilose on both surfaces, tentacles uniform or snap-tentacles present in the apical margin of the leaves; leaf vernation circinate, circinate-involute, geniculate, geniculate-involute, or entire-involute; stipules intrapetiolar, membranaceous, or reduced to fimbriae, or absent. Inflorescence a scorpioid-cyme, multiple-flowered or single flowered, lateral, terete, usually with very long peduncle (scape), rarely sub-sessile, scape glandular- and/or eglandular-pilose or glabrous; bracts caducous, usually absent in mature inflorescences; pedicels glandular- and/or eglandular-pilose, or glabrous. Flowers actinomorphic, bisexual. Calyx 5-merous, sepals united at the base, oblong, ovate, lanceolate, obovate or sub-orbicular, glandular- and/or eglandular-pilose at the abaxial surface, or glabrous, adaxial surface glabrous. Corolla 5-merous, petals free, obovate, pink to white in color, persistent. Androecium 5-staminate, stamens free, filaments white or pink; anthers extrorse, bithecate, tetrasporangiate, with longitudinal dehiscence; pollen released in tetrads, yellow. Gynoecium 3–5-merous, syncarpous, ovary superior, unilocular, with parietal placentation, with numerous ovules; styles 3, forked at the base, or 5, entire. Fruit a dehiscent capsule, 3–5-valvate, globose or ellipsoid. Seeds numerous, ovoid, oblong, ellipsoid, fusiform or rectangular, testa reticulated, foveolated or papillose.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave modificada de Gonella et al. - A synopsis of the genus *Drosera* (Droseraceae) from Brazil (submetido).

Nota: Para essa chave, quando referindo-se ao indumento da folha (glabro, glandular e/ou eglandular), os tentáculos (emergências) e glândulas sésseis não devem ser consideradas; o pecíolo é a parte da folha que não possui emergências.

1. Folhas com tricomas glandulares apenas; folha com prefoliação inteira-involuta; gineceu pentâmero, estiletes 5, inteiros .. ***D. sessilifolia***

1'. Folhas glabras, ou com tricomas eglandulares apenas, ou com tricomas glandulares e eglandulares; folha com prefoliação de outro tipo; gineceu trímero, estiletes 3, bifurcados na base (6 estigmas no total) .. **2**

2. Estípulas ausentes ou reduzidas a duas setas nas margens da base foliar .. ***D. brevifolia***

2'. Estípulas desenvolvidas, intrapeciolares .. **3**

3. Estípulas triangulares, geralmente douradas em plantas vivas .. **4**

3'. Estípulas retangulares, ou profundamente divididas em lacínias desde a base, geralmente brancas ou avermelhadas em plantas vivas .. **9**

4. Folhas sésseis, apenas com tricomas eglandulares, lamina linear-lanceolada, com prefoliação circinada-involuta .. ***D. magnifica***

4'. Folhas pecioladas, com tricomas glandulares e eglandulares, lamimna linear, lanceolada ou estreito-lanceolada, com prefoliação circinada .. **5**

5. Folhas e inflorescência com tricomas glandulares pedicelados (0.1-0.5 mm compr.) .. ***D. spiralis***

5'. Folhas e inflorescências com tricomas glandulares, globosos e sub-sésseis (ca. 0.1 mm diâm.) .. **6**

6. Folhas lineares .. ***D. graminifolia***

6'. Folhas de outras formas .. **7**

7. Pecíolo e lâmina de largura similar .. ***D. quartzicola***

7'. Pecíolo 2 a 3 vezes mais estreito que a lâmina .. **8**

8. Plantas acaulescentes (eventualmente formando colunas de folhas mortas de até 3.5 cm compr.); folhas ativas 1-3(-5) .. ***D. camporupestris***

8'. Plantas com caule conspícuo, 1-46 cm compr.; folhas ativas 3-numerosas .. ***D. chrysolepis***

9. Tricomas glandulares globosos e sub-sésseis (ca. 0.1 mm diâm.) presentes nas folhas, escapos e sépalas .. ***D. schwackei***

9'. Folhas apenas com tricomas eglandulares ou glabros, tricomas glandulares do escapo, se presentes, pedicelados e não como descritos acima .. **10**

10. Folhas espatuladas com pecíolo distinto e mais estreito que a lâmina; lâmina estreita a largo obovada ou suborbicular .. **11**

10'. Folhas de outros formatos, se espatulada então com pecíolo indistinto e alargando gradualmente para formar a lâmina; lâmina cuneada, elipsoide, lanceolada, oblanceolada, oblonga ou obovada .. **21**

11. Folhas inteiramente glabras; pecíolo ao menos 3 vezes mais longo que a lâmina; sementes com testa papilosa, papilas distribuídas aleatoriamente .. *D. intermedia*

11'. Folhas com tricomas eglandulares presentes (ao menos na face abaxial ou nas margens); pecíolos de igual comprimento ou até duas vezes mais longo que a lâmina; sementes com testa reticulada, foveolada ou papilosa (nesse caso, com papilas distribuídas em fileiras longitudinais) .. **12**

12. Flores sub-sésseis (inflorescência inteira mais curta que as folhas) e solitárias; pedicelo ereto na flor e reflexo no fruto .. *D. amazonica*

12'. Flores sobre escapo longo e conspicuo (mais longo que as folhas), inflorescência geralmente com mais de uma flor (raro escapos unifloros), pedicelo sempre ereto .. **13**

13. Escapo curvo na base .. **14**

13'. Escapo ereto na base .. **18**

14. Escapos vilosos no terço basal .. **15**

14'. Escapos glabros na base, ou apenas esparsamente pilosos .. **16**

15. Escapo vermelho a bronze; tricomas eglandulares do escapo vermelhos .. *D. hirtella* var. *hirtella*

15'. Escapo verde-amarelado; tricomas eglandulares do escapo brancos .. *D. hirtella* var. *lutescens*

16. Plantas geralmente formando uma coluna conspícuia de folhas mortas; face abaxial da folha densamente pilosa; sementes elipsóides a retangulares (apenas nas regiões elevadas e montanhosas de Amazonas e Roraima) .. *D. roraimae*

16'. Plantas acaulescentes; face abaxial da folha apenas esparsamente pilosa (face abaxial da lâmina geralmente glabra); sementes retangulares a fusiformes (amplamente distribuídas, no Norte do Brasil apenas em regiões terras baixas) .. **17**

17. Folhas inteiramente verdes ou com pecíolo vermelho e lâmina verde (mesmo crescendo totalmente exposta); escapo ereto a discretamente curvo na base; sementes retangulares .. *D. viridis*

17'. Folhas vermelhas (verdes apenas in habitats sombreados ou se crescendo em habitats alagados); escapo distintamente curvo na base; sementes fusiformes .. *D. communis*

18. Escapos e sépalas exclusivamente com tricomas glandulares ou com tricomas glandulares e eglandulares; sépalas lanceoladas .. *D. cayennensis*

18'. Escapos e sépalas glabros ou, se tricomas glandulares presentes, estes restritos às sépalas; sépalas de outros formatos .. **19**

19. Sépalas unidas apenas na base, reflexas no fruto .. *D. biflora*

19'. Sépalas unidas ate metade do comprimento, eretas no fruto .. **20**

20. Pedicelo de comprimento igual ou superior ao das sépalas; sépalas com ápice agudo a cuspidado; sementes com testa foveolada .. *D. esmeraldae*

20'. Pedicelos mais curtos que as sépalas; sépalas com ápice arredondado; sementes com testa papilosa .. *D. capillaris*

21. Lâmina oblonga, lanceolada ou elipsoide (ápice mais estreito ou de largura similar à base) .. **22**

21'. Lâmina obovada, oblanceolada, espatulada ou cuneada (ápice claramente mais largo que a base) .. **30**

22. Entrenós conspícuos, de comprimento similar ao das estípulas, folhas espiraladas; caule longo e delgado; escapo floral filiforme .. *D. grantsaui*

22'. Entrenós inconspícuos, folhas rosuladas; plantas acaulescentes ou formando densas colunas de folhas mortas; escapo floral cilíndrico .. **23**

23. Pecíolo mais curto que ou igual a um terço do comprimento da lâmina .. **24**

23'. Pecíolo mais longo que um terço do comprimento da lâmina .. **27**

24. Terço basal do escapo glabro ou apenas com tricomas eglandulares (tricomas glandulares, se presentes, então esparsos) .. **25**

24'. Terço basal do escapo densamente coberto por tricomas glandulares apenas (tricomas eglandulares, se presentes, então esparsos) .. **26**

25. Terço basal do escapo densamente piloso; sementes ovoides 0.4 mm compr. .. *D. chimaera*
 25'. Terço basal do escapo glabro ou com tricomas eglandulares esparsos; sementes fusiformes 0.8-1 mm compr. .. *D. latifolia*
26. Plantas acaulescentes, delicadas, geófitas (dormentes na época seca); folhas patentes; pecíolo #0.5(-1) mm larg.; estiletes até 3 mm compr. .. *D. montana*
 26'. Plantas robustas, formando colunas densas de folhas mortas, nunca entrando em dormência; folhas semi-eretas; pecíolo com largura #1.5 mm; estiletes 4-5 mm compr. .. *D. graomogolensis*
27. Ambas as faces do pecíolo vilosas (tricomas eglandulares); escapos vilosos no terço basal (tricomas eglandulares) .. *D. villosa*
 27'. Face abaxial do pecíolo glabrescente a vilosa, face adaxial glabra a glabrescente; escapos sem tricomas eglandulares ou, se presentes, então bastante esparsos .. **28**
28. Base do escapo curva (ascendente); escapo todo densamente coberto por tricomas glandulares longos (até 1.8 mm compr.), tricomas diminuindo em tamanho em direção ao ápice; sementes elipsoides .. *D. ascendens*
 28. Base do escapo ereta; metade basal do escapo glabro a glabrescente, tricomas glandulares aumentando em densidade em direção ao ápice; sementes fusiformes ou obcônicas .. **29**
29. Pecíolo de comprimento igual ou superior à lâmina, além de mais estreito que esta; sementes obcônicas (endêmica da Chapada Diamantina, Bahia) .. *D. riparia*
 29'. Pecíolo mais curto que a lâmina, de similar largura que esta; sementes fusiformes (do Sul e Sudeste do Brasil) .. *D. latifolia*
30. Estípula dividida em segmentos laciniados desde a base; pétalas brancas; plantas desidratadas adquirindo coloração enegrecida (de regiões montanhosas do Amazonas e Roraima) .. *D. hirticalyx*
 31. Estípula inteira até ca. Metade do comprimento, então se dividindo em múltiplos segmentos laciniados, ou em 3 segmentos, sendo os laterais mais longos e laciniados e o central mais curto e fimbriado; pétalas róseas; plantas desidratadas de coloração marrom (ao sul da Amazônia) .. **31**
31. Folhas obovado-cuneadas a cuneadas, com prefoliação geniculada; tentáculos apicais conspicuamente distintos, em número 7-12, 4-9 mm compr., com cabeça glandular retangular .. *D. tentaculata*
 31'. Folhas obovadas, oblanceoladas ou oblongo-espatuladas, com prefoliação circinada; tentáculos apicais indistintos ou inconspicuamente distintos, até 5 mm compr., com cabeça glandular elipsóide ou globular .. **32**
32. Face adaxial do pecíolo densamente coberta por tricomas eglandulares; sépalas ovadas a suborbiculares com ápice arredondado (subobtuso), no botão formando uma projeção piramidal no ponto de encontro entre sépalas adjacentes .. *D. spirocalyx*
 32. Face adaxial do pecíolo glabra ou glabrescente; sépalas oblongo-ovadas a estreito-ovadas com ápice agudo, não formando as projeções como descrito acima .. **33**
33. Folhas oblongo-espatuladas; pecíolo 0.2-0.5(-1) mm larg.; tricomas glandulares de comprimento similar presentes ao longo de todo o escapo; floração geralmente de Dezembro a Março, dormente no inverno .. *D. montana*
 33'. Folhas obovadas a oblong-ovadas; pecíolo 0.4-3 mm larg.; tricomas glandulares ausentes no terço basal do escapo, porém aumentando em densidade e comprimento em direção ao ápice; floração geralmente de Junho a Setembro, nunca entrando em dormência .. *D. tomentosa*

BIBLIOGRAFIA

- Correa, M.D. & Silva, T.R.S. (2005) *Drosera (Droseraceae)*. *Flora Neotropica Monograph 96*. The New York Botanical Garden Press, New York, 65 pp.
- Diels, L. (1906) Droseraceae. In: Engler, A. (ed.) *Das Pflanzenreich IV.112 (Heft 26)*. W. Engelmann, Leipzig, pp 1-136.
- Diels, L. (1914) Droseraceae. In: Pilger, R. (ed.), *Plantae Uleanae novae vel minus cognitae 1*: 136. Botanischer Garten und Botanisches Museum, Berlin-Dahlem.
- Eichler, A.G. (1872) Droseraceae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.G. (eds.) *Flora Brasiliensis 14(2)*. Typographia Regia, Munich, pp. 385-398.
- Gonella, P.M. (2012) Revisão taxonômica do clado tetraploide-brasileiro de *Drosera* L. (Droseraceae). Masters dissertation. Universidade de São Paulo, São Paulo, 222 pp.
- Gonella, P.M. (2017) Sistemática de *Drosera* sect. *Drosera* s.s. Doctorate thesis. Universidade de São Paulo, São Paulo, 159 pp.
- Gonella, P.M., Rivadavia, F. & Sano, P.T. (2012) Re-establishment of *Drosera spiralis* (Droseraceae), and a new circumscription of *D. graminifolia*. *Phytotaxa 75*: 43-57.

- Gonella, P.M., Rivadavia, F., Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Exhuming Saint-Hilaire: revision of the *Drosera villosa* complex (Droseraceae) supports 200 year-old neglected species concepts. *Phytotaxa* 156(1): 1–40.
- Gonella, P.M., Rivadavia, F. & Fleischmann, A. (2015) *Drosera magnifica* (Droseraceae): the largest New World sundew, discovered on Facebook. *Phytotaxa* 220(3): 257–267.
- Maguire, B. & Laundon, J.R. (1957) *Drosera roraimae*. In: Maguire, B. & Wurdack, J.J. The Botany of the Guayana Highlands – Part II. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 9(3): 33–34.
- Rivadavia, F. (2003) Four new species of sundews, *Drosera* (Droseraceae), from Brazil. *Carnivorous Plant Newsletter* 32: 79–92.
- Rivadavia, F. (2008) The *Drosera montana* A.St.-Hil. (Droseraceae) complex: a new combination, *Drosera schwackei* (Diels) Rivadavia, is proposed. *Carnivorous Plant Newsletter* 37: 36–43.
- Rivadavia, F., Vicentini, A. & Fleischmann, A. (2009) A new species of sundew (*Drosera*, Droseraceae), with water-dispersed seed, from the floodplains of the northern Amazon Basin, Brazil. *Ecotropica* 15: 13–21.
- Rivadavia, F., Gonella, P.M. (2011) *Drosera quartzicola* (Droseraceae), a new and threatened species from the Serra do Cipó, Brazil. *Phytotaxa* 29: 33–40.
- Rivadavia, F., Gonella, P.M., Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Elucidating the controversial *Drosera montana* complex (Droseraceae): a taxonomic revision. *Phytotaxa* 172: 141–175.
- Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1824) *Plantes usuelles des Brésiliens* 3. Grimbert, Paris, pl. XV, 1–5.
- Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].
- Santos, E. (1986) O gênero *Drosera* L. no Brasil I – uma nova espécie. *Bradea* 4(38): 305–308.
- Santos, E. (1989) O gênero *Drosera* L. no Brasil II - sobre *D. montana* St.-Hil. *Bradea* 5(21): 249–256.
- Silva, T.R.S. (1997) *Drosera graomogolensis* (Droseraceae), a new species from the campos rupestres of Minas Gerais, Brazil. *Novon* 7: 85–87.
- Silva, T.R.S. & Giulietti, A.M. (1997) Levantamento das Droseraceae do Brasil. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 16: 75–105.
- Taubert, P.H.W. (1893) Plantae Glaziovianae novae vel minus cognitae. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 17: 502–506.

Drosera amazonica Rivadavia, A.Fleischm. & Vicent.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** séssil(eis) a(s) sub séssil(eis) mais curto que a(s) folha(s); **indumento** eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s); **padrão indumento glandular(es)** tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Flor:** formato das sépala(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** eglandulosa(s); **cor da corola** branca; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** foveolada(s).

COMENTÁRIO

Drosera amazonica pertence a *Drosera* sect. *Drosera* e se distingue de todas as demais espécies ocorrentes no Brasil pelas inflorescências unifloras (raramente bifloras), sésseis ou sub-sésseis, com a flor abrindo na altura das folhas. Também é a única espécie que apresenta pedicelos reflexos no fruto.

A espécie é endêmica da porção norte da Bacia Amazônica, ocorrendo em savanas de solo sazonalmente encharcado (campinas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W, 6042, HEPH, (HEPH00006853), Amazonas
S.A. Mori, 22444, NY, (NY01921160), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera amazonica* Rivadavia, A.Fleischm. & Vicent.

BIBLIOGRAFIA

Rivadavia, F., Vicentini, A. & Fleischmann, A. (2009) A new species of sundew (*Drosera*, Droseraceae), with water-dispersed seed, from the floodplains of the northern Amazon Basin, Brazil. *Ecotropica* 15: 13–21.

Drosera ascendens A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Drosera adscendens* A.St.-Hil. ex Planch

Descrição

Caule: caule(s) colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato lanceolada(s); **indumento** eglanduloso(s); prefoliação circinada(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base curvada(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es); **cor dos tricoma(s) simples** tricoma(s) simples ausente(s); **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato elíptica(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

Descrição Adicional

Perennial rosetted herbs, forming upright or decumbent stems up to 125 mm tall, densely covered by persistent dead leaves; rarely plants acaulescent. Roots slightly succulent, up to 2 mm wide, sparsely branched, densely covered by root hairs. Indumentum consisting of white (gold-colored to brown when old) eglandular trichomes 0.8–1.5 mm long, present on the abaxial leaf surface (increasing in size and density towards the base); short to long glandular capitate trichomes 0.2–1.8 mm long, the stalk and head deep red in color, present on entire scape (increasing in size and density towards base), pedicels, abaxial surface of bracts and sepals; minute sessile glands ca. 0.05 mm diameter, red in color, with translucent head, present on both leaf surfaces, scapes, pedicels and sepals abaxially (especially dense on adaxial petiole surface and towards the apex of the inflorescence). Leaves 14–42 mm long, with circinate vernation, semi-erect, persistent when old, lanceolate, apex broadly acute, deep-red to greenish-red in color; petiole 6–17 mm long, 1.5–3 mm wide, narrowing towards the base, transversely narrowly elliptical in cross section, margins revolute, adaxial surface glabrous, abaxial surface densely eglandular-pilose; lamina 8–25 mm long, 2–5 mm wide, adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles, abaxial surface densely eglandular-pilose; stipules 1.5–4 mm long, 1–1.8 mm wide at the base, rectangular, membranaceous, translucent white in color (drying gold-colored to brown), the apical 2/3 divided into several laciniate segments shortening towards the center. Scapes 1–2 per plant, (90–)110–310 mm long (including floriferous part), terete, 0.5–1.5 mm in diam. at the base, with slight to pronounced ascending curve near base, densely glandular-pilose from base to apex (glandular trichomes increasing in size and density towards the base), deep-red to greenish-red in color; inflorescence a scorpioid cyme, rarely bifurcating, bearing 4–23 flowers; bracts caducous, extremely rarely present on mature scapes, ca. 4 mm long, linear; pedicels 3–4.5 mm long, inserted 5–11(–14) mm apart from each other, densely glandular-pilose; sepals 5, 4–6 mm long, 1–1.5 mm wide, narrowly ellipsoid to lanceolate, united at basal 1/4 of length, densely glandular-pilose, apex acute to obtuse; petals 5, ca. 8 mm long, 7–8 mm wide, obovate, pale pink in color; stamens 5, ca. 3.5 mm long, anthers ca. 1.5 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, ca. 1.5 mm in diameter, globose, slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, ca. 4 mm long (including stigmata), style arms remaining straight at the end of anthesis, stigmata bilobed or flabellate, pale pink to whitish in color; fruit a dry dehiscent capsule, ca. 2 mm long, ellipsoid, 3-valvate; seeds ellipsoid, ca. 0.5 mm long and ca. 0.2 mm wide, testa reticulate, black. (Gonella et al. 2014)

Comentário

Drosera ascendens pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*. Pertence ao antigo "complexo *D. villosa*" que, historicamente, compreendia as espécies com folhas lanceoladas a estreitamente oblongas e com estípulas retangulares, recentemente revisado por Gonella et al. (2014).

A espécie é facilmente distinta das demais espécies aparentadas pelas folhas lanceoladas com pecíolos quase do mesmo comprimento que a lâmina; pelo pecíolo glabro na superfície adaxial; pela superfície abaxial densamente coberta por tricomas eglandulares brancos; pelo escapo curvado (ascendente) na base; pelo escapo, pedicelos e sépalas densamente cobertos por tricomas glandulares longos (até 1,8 mm de compr.) e vermelhos, diminuindo gradualmente em comprimento da base ao ápice da inflorescência; pelas flores relativamente grandes, com pétalas ca. 8 mm compr. e estiletes ca. 4 mm compr.; e pelas sementes elipsóides (Gonella et al. 2014).

A espécie é mais similar a *D. graomogolensis*, que ocorre mais ao norte ao longo da Cadeia do Espinhaço, que é facilmente distinta pelos pecíolos bem mais curtos que a lâmina, pelo escapo ereto na base e pelo indumento de tricomas glandulares diminutos na inflorescência.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.M. Gonella, 460, SPF, (RB00999682), Minas Gerais

P.M. Gonella, 454, RB (RB00999685), Minas Gerais

P.M. Gonella, 454, SPF, (RB00999685), Minas Gerais

P.M. Gonella, 460, RB (RB00999682), Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00672083), **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Drosera ascendens* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera ascendens* A.St.-Hil.



Figura 3: *Drosera ascendens* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

- Gonella, P.M., Rivadavia, F, Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Exhuming Saint-Hilaire: revision of the *Drosera villosa* complex (Droseraceae) supports 200 year-old neglected species concepts. *Phytotaxa* 156(1): 1–40.
Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].

Drosera biflora Willd. ex Roem. & Schult.

Tem como sinônimo

homotípico *Drosera pusilla* Kunth

DESCRÍÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glabro(s); **cor dos tricoma(s) simples** tricoma(s) simples ausente(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s); **padrão indumento glandular(es)** tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s)/oblunga(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/glandular(es); **cor da corola branca;** **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** foveolada(s).

COMENTÁRIO

Drosera biflora pertence a *Drosera* sect. *Drosera*, podendo ser reconhecida pelos escapos eretos na base e paucifloros (1-3 flores), sépalas oblongas a obovadas com ápice obtuso e unidas apenas na base, na altura do receptáculo, e pelas sementes ovoides com testa foveolada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 713, NY

R. Spruce, 2997, W, (W18890163924)

Baldwin Jr., JT, 3205, IAN (IAN031925), Amazonas

Pires, JM, s.n., IAN (IAN030621), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera biflora* Willd. ex Roem. & Schult.

Drosera brevifolia Pursh

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera brevifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Drosera annua* E.L.Reed
 heterotípico *Drosera chiapasensis* Matuda
 heterotípico *Drosera chiapensis* Matuda
 heterotípico *Drosera leucantha* Shinners
 heterotípico *Drosera maritima* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) ausente(s) ou reduzida(s) a(s) seta(s) na(s) margem(ns) da base da folha(s); formato espatulada(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s)** glandular(es) pedicelado(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) ovada(s)/elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Drosera brevifolia pertence a *Drosera* sect. *Drosera* e é facilmente reconhecida pelas estípulas reduzidas a fímbrias nas margens da folhas ou completamente ausentes.

A espécie é comum nas restingas dos estados do Sul do Brasil, também ocorrendo em áreas mais elevadas nos campos gerais. Nas restingas, é comum a espécie ocorrer simpátrica com *D. capillaris*, da qual se distingue facilmente pelas folhas com lâmina amplamente obovada, escapos e sépalas com tricomas glandulares e sementes com testa reticulada, além das estípulas (vs. lâmina obovada, escapos e sépalas glabros, sementes com testa papilosa e estípulas retangulares). Recentemente, a espécie foi também registrada para a Serra de Itabaiana, em Sergipe (Carregosa et al. 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Sergipe)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K, (K001204939)

P.Rosa, 260, RB,  (RB01055116), Rio Grande do Sul
Lozano, E.D., 1690, MBM (MBM387613), Paraná
A. Saint-Hilaire, C2-2153, P (P00749141), P (P00749142), P (P00749143), **Typus**
B.S. Amorim, 144, UFP, 534230,  (RB00683112), Sergipe
B.S. Amorim, 144, ASE (ASE0022701), Sergipe
B.S. Amorim, 144, ASE (ASE0022701), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera brevifolia* Pursh



Figura 2: *Drosera brevifolia* Pursh



Figura 3: *Drosera brevifolia* Pursh



Figura 4: *Drosera brevifolia* Pursh

Drosera camporupestrис Rivadavia

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) triangular(es); formato linear(es) lanceolada(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s)** glandular(es) globoso(s) séssil(eis). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s)** simples branco; **tricoma(s)** glandular(es) globoso(s) séssil(eis); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es) e eglandulosa(s); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato oblonga(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, acaulescent or forming short columns of dead leaves up to 35 mm high. Roots fine and fibrous. General indumentum consists of white eglandular hairs up to 4.5 mm long (drying bronze colored), longest at the base of the adaxial leaf surface; translucent-yellow short- stalked globose (“TSG”) trichomes 0.1–0.12 mm in diam., eventually reddish in color; and minute sessile glands c. 0.03–0.05 mm in diam. on both leaf surfaces, scapes from base to apex, pedicels and sepals. Leaves 1–3(–4–5) in number, (42–)60–140 mm long, with circinate vernation, erect to semi- erect, patent when old, linear-lanceolate, apex narrowly acute ending in a single tentacle; petioles (30)40–105 mm long, 0.4–1 mm wide in the middle, linear, widening towards the base, entirely green or with green base turning red toward the lamina, adaxial surface lacking eglandular hairs to sparsely eglandular-pilose, abaxial surface densely eglandular-pilose; lamina (12–)20–50(–60) mm long, 1.2–2.5 mm wide, narrowly lanceolate, red in color, adaxial surface covered with numerous red, motile, capitate tentacles, longer at the margin of the leaf apex (2–3 times longer than the other marginal tentacles), abaxial surface sparsely eglandular-pilose getting sparser towards apex; stipules 9–16 mm long, 5–7 mm wide, narrowly triangular, membranaceous, bronze-gold in color, the margins translucent white, undivided, with fimbriate apex. Scapes 1(–2) per plant, 85– 175(–250) mm long, up to 1.5 mm in diam. at the base, base erect, densely eglandular-pilose from base to apex, denser towards the base; inflorescence a scorpioid cyme, bearing (1–)2–8(17) flowers, eventually bifurcated; bracts c. 2 mm long, filiform, eglandular-pilose, often absent; pedicels 1–4 mm long, inserted 4–16 mm apart, densely eglandular-pilose; sepals 5, 5–7.5 mm long, 0.8–1.3 mm wide, narrowly lanceolate, united at basal 1/4–1/5 of length, densely eglandular-pilose abaxially, getting sparser towards apex, apex acute; petals 5, 7–9 mm long, 3–5 mm wide, narrowly obovate, dark pink-lilac in color, often darker at the base; stamens 5, 2.3–3 mm long, anthers c. 1 mm long, bithecate, yellow; ovary c. 2 mm long at anthesis, 3-carpellate, globose, trilobed in outline; styles 3, forked at the base, 2.5–3 mm long, stigmata flabellate; fruit c. 3 mm long, a dry capsule, ellipsoid, 3- valvate; seeds 0.5–0.6 mm long, c. 0.25 mm wide, oblong-fusiform or ellipsoid, often cuved, testa reticulate, black (Gonella 2012).

COMENTÁRIO

Drosera camporupestrис pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*, sendo relacionada a *Drosera chrysolepis*, mas imediatamente distinta pela ausência de caule aéreo conspícuo (vs. caule ereto, 1–46 cm de comprimento) e pelo número reduzido de folhas ativas (1–3 vs. 3-numerosas). Além disso, apresenta folhas em geral mais longas (60–140 mm compr. vs. 20–80 mm compr.), com pecíolos mais longos (40–105 mm vs. 11–52 mm), e pétalas estreitamente obovadas, não se sobrepondo quando em antese (vs. pétalas obovadas a largamente obovadas, se sobrepondo em antese).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rivadavia-Lopes, 447, K, [] (K001204973), NY, [] (NY00688465), SPF, [] (SPF00155000), MBM, 287294, [] (MBM0287294), R, 210201, [] (R000210201), SP, 370585, [] (SP000599), SP, 370585a, [] (SP000600), Minas Gerais, **Typus**
F. Rivadavia-Lopes, 447, K, [] (K001204973), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera camporupesris* Rivadavia



Figura 2: *Drosera camporupesris* Rivadavia



Figura 3: *Drosera camporupesris* Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

- Gonella, P.M. (2012) Revisão do clado tetraploide-brasileiro de *Drosera* L. (Droseraceae). Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, Brasil, 222 pp.
Rivadavia, F. (2003) Four new species of sundews, *Drosera* (Droseraceae), from Brazil. *Carnivorous Plant Newsletter* 32: 79–92.

Drosera capillaris Poir.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera capillaris*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Drosera brevifolia* var. *major* Hook.

heterotípico *Drosera communis* var. *breviscapa* C.Wright ex Griseb.

heterotípico *Drosera tenella* Willd. ex Roem. & Schult.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); indumento glabra(s)/eglanduloso(s); prefoliação geniculada(s) involuta(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glabro(s); cor dos tricoma(s) simples tricoma(s) simples ausente(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s); padrão indumento glandular(es) tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); indumento das sépala(s) glabra(s); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); ornamentação da testa papilosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas em roseta, decumbentes, espatuladas, vermelhas, pecíolo de igual comprimento ou até duas vezes mais longo que a lâmina, lâmina obovada. Escapo ereto na base, glabro (apenas com glândulas sésseis), sépalas glabras, pétalas rosa claro. Sementes ovoides, testa papilosa com papilas dispostas em fileiras longitudinais.

COMENTÁRIO

Drosera capillaris pertence a *Drosera sec.* *Drosera* e é facilmente reconhecida pelas folhas espatuladas e patentes com estípulas retangulares, pela inflorescência glabra e pelas sementes com testa papilosa com as papilas dispostas em fileiras longitudinais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Roraima)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 2330, SP

Pereira, O.J., 1898, VIES (VIES003253), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera capillaris* Poir.



Figura 2: *Drosera capillaris* Poir.

Drosera cayennensis Sagot ex Diels

Tem como sinônimo

heterotípico *Drosera colombiana* Afr.Fern.

heterotípico *Drosera panamensis* M.D.Correia & A.S.Taylor

heterotípico *Drosera pumilla* E.Santos

heterotípico *Drosera sanariapoana* Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** eglanduloso(s)/glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** tricoma(s) glandular(es) ausente(s)/base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) lanceolada(s); **indumento das sépala(s)** eglandulosa(s)/glandular(es) e eglandulosa(s); **cor da corola rosa;** **estilete(s) número e divisão 3** bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** foveolada(s).

COMENTÁRIO

Drosera cayennensis pertence a *Drosera* sect. *Drosera*, podendo ser reconhecida pelo escapo ereto na base e coberto por tricomas tectores apenas (raramente tricomas glandulares também presentes no ápice da inflorescência), sépalas lanceoladas e unidas um pouco acima do receptáculo, e sementes com testa foveolada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, JM, 6222, IAN (IAN091630), Pará

D. Andrade-Lima, 53-1257, IPA

A.Lima, 53, K (K001204924), Pará

Cordeiro, MR, 2693, IAN (IAN166330), Amapá

M.E. Engels M. Lautert, 2838, HCF (HCF000005918), Mato Grosso

M.E. Engels, 2838, RB,  (RB01078046), Mato Grosso

R.C. Forzza, 6875, RB, 562301,  (RB00743166), Roraima

Andrade-Lima, D de, 1257, IAN (IAN080800), Pará

R. Spruce, 1255, K (K000432532)

Barbosa, T.D.M., 1284, UEC, 154547,  (UEC025052), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Drosera cayennensis* Sagot ex DielsFigura 2: *Drosera cayennensis* Sagot ex Diels

BIBLIOGRAFIA

- Correa, M.D. & Silva, T.R.S. (2005) *Drosera (Droseraceae)*. *Flora Neotropica Monograph 96*. The New York Botanical Garden Press, New York, 65 pp.
- Diels, L. (1906) Droseraceae. In: Engler, A. (ed.) *Das Pflanzenreich IV.112 (Heft 26)*. W. Engelmann, Leipzig, pp 1–136.
- Rivadavia, F., Gonella, P.M., Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Elucidating the controversial *Drosera montana* complex (Droseraceae): a taxonomic revision. *Phytotaxa* 172: 141–175.

Drosera chimaera Gonella & Rivadavia

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s) glandular(es)**; **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Drosera chimaera pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*, apresentando morfologia intermediária entre *D. latifolia* e *D. tomentosa*, sendo distinta da primeira pelas folhas mais curtas, pelo escapo densamente eglandular na metade basal (glabro a esparsamente eglandular) e pelas sementes ovoides (fusiformes), e da segunda pelas folhas lanceoladas a estreito-oblongas e semi-eretas (folhas oblongo-ovovadas e decumbentes) e inflorescência geralmente bifurcada (simples).

Apesar da aparência intermediária sugerir origem híbrida, *D. chimaera* nunca foi observada ocorrendo simpátrica com outra espécie de *Drosera* e forma populações grandes e estáveis, além de apresentar alta produção de sementes férteis.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.M. Gonella, 500, RB,  (RB00949946), Minas Gerais, **Typus**

P.M. Gonella, 489, RB,  (RB00999692), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera chimaera* Gonella & Rivadavia



Figura 2: *Drosera chimaera* Gonella & Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M., Rivadavia, F, Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Exhuming Saint-Hilaire: revision of the *Drosera villosa* complex (Droseraceae) supports 200 year-old neglected species concepts. *Phytotaxa* 156(1): 1–40.

Drosera chrysolepis Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caulescente(s). **Folha:** estípula(s) presente(s) triangular(es); formato linear(es) lanceolada(s); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); prefoliação circinada(s); tricoma(s) glandular(es) globoso(s) séssil(eis). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspicuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); cor dos tricoma(s) simples branco; tricoma(s) glandular(es) globoso(s) séssil(eis); padrão indumento glandular(es) densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); indumento das sépala(s) glandular(es) e eglandulosa(s); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato oblonga(s); ornamentação da testa reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial caulescent herbs, stem erect, 10–460 mm in length, when too long decumbent or supporting on surrounding vegetation, rarely single-branching. General indumentum consists of white eglandular hairs up to 4.5 mm long, longer on the abaxial leaf surface; TSG trichomes 0.1–0.15 mm in diam., and minute sessile glands c. 0.03 mm in diam. on both leaf surfaces, peduncle, pedicels and sepals. Leaves (1–)3–13 in number, 20–80 mm long, with circinate vernation, erect to semi-erect, patent when old, linear-spatulate, apex narrowly acute ending in a single tentacle; petioles 11–52 mm long, 0.3–1 mm wide in the middle, green in color, often reddish near the lamina, linear, widened at the base, adaxial surface lacking eglandular hairs to densely eglandular-pilose, in this case hairs absent on the very base, abaxial surface densely eglandular-pilose; lamina 8–28 mm long, 1–3 mm wide, orange-red to wine-red in color, lanceolate in shape, adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles, longer at the margin of the leaf apex (1.5–2 times longer than the other marginal tentacles), abaxial surface densely eglandular-pilose, eglandular hairs often concentrating along the margins and getting sparser towards the apex of the lamina; stipules (5.5–)8–15 mm long, 2.5–6.5 mm wide at the base, triangular to narrowly triangular, membranaceous, bronze-gold in color (silver colored when old), eventually translucent-white along the margins, divided into several laciniate segments in the apical 1/2–1/3, or divided into 3 segments in the apical half, the lateral ones laciniate, longer, narrower, and poorly divided, the central shorter and broader with fimbriate apex. Scape 1 per plant, (2.2–)5.5–22 cm long, up to 1.5 mm in diam. at the base, base erect; inflorescence a scorpioid cyme, bearing 1–18 flowers, often bifurcated; bracts 2–5 mm long, filiform-lanceolate to filiform, often absent, densely eglandular-pilose; pedicels 1–8 mm long, inserted 3–15 mm apart from each other, densely eglandular-pilose; sepals 5, 5–8.5 mm long, 1.2–2.5 mm wide, ovate to oblong-lanceolate, united at basal 1/4–1/5 of length, densely eglandular-pilose abaxially, getting sparser towards the apex, apex obtuse; petals 5, 7.5–12 mm long, 5.5–9 mm wide, obovate, light pink-lilac to dark pink in color; stamens 5, 3–3.5 mm long, anthers 1 mm long, bithecate, yellow; ovary 1–1.5 mm in diameter at anthesis, 3-carpellate, globose, slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, 2.5–3 mm long (including stigmata), stigmata flabellate, pink-lilac in color; fruit 2.5–3 mm long, a dry capsule, ellipsoid, 3-valvate; seeds 0.5–0.8 mm long and c. 0.25 mm wide, oblong, often curved, testa reticulate, black. Roots fine and fibrous. (Gonella 2012)

COMENTÁRIO

Drosera chrysolepis pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*, ocorrendo nos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço, em Minas Gerais e na Bahia. A espécie também ocorre em populações disjuntas nas restingas na costa centro/norte da Bahia. A espécie é facilmente reconhecida pelo caule ereto evidente, pelas estípulas triangulares e douradas, pelas folhas com pecíolos mais estreitos que a lâmina, a lâmina lanceolada e pelo indumento de tricomas tectores e glandulares sésseis e globosos (ca. 0.1–0.15 mm diâm.) recobrindo folhas, escapos e sépalas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.Bovini, 4149, RB, (RB01148242), Bahia

B. Maguire, 49067, NY, (NY00918615), Minas Gerais

L. Coradin, 6395, K, (K001204946), Bahia

Grantsau, R, 3, SPF, (SPF00158818), Bahia

A.F.M. Glaziou, 18857, B, B 10 0272048, , (B100272048), K, (K000432548), P (P00749151), Minas Gerais, **Typus**

G. Martinelli, 19126, RB, (RB01337882), Minas Gerais

A.B. Joly, 374, UEC, 4084, (UEC045652), Minas Gerais

A.B. Joly, 335, UEC, 4085, (UEC077898), Minas Gerais

A.B. Joly, 3103, UEC, 4083, (UEC077900), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Drosera chrysolepis* Taub.

Figura 2: *Drosera chrysolepis* Taub.

BIBLIOGRAFIA

Taubert, P.H.W. (1893) Plantae Glaziovianae novae vel minus cognitae. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 17: 502–506.

Drosera communis A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera communis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Drosera communis* var. *alba* Hoehne
heterotípico *Drosera intermedia* var. *tenuis* Eichler
heterotípico *Drosera parvifolia* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base curvada(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s) glandular(es)**; **cor da corola** branca/rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato fusiforme(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Drosera communis pertence a *Drosera* sect. *Drosera*. Pode ser reconhecida pelas folhas espatuladas e semi-eretas com lâmina obovada a suborbicular, escapo com base ascendente (curva) e glabra (raro glabrescente), sápalas com tricomas glandulares e sementes fusiformes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, D-722-bis, P (P00631824), São Paulo, **Typus**

A. Saint-Hilaire, 414, P (P00631822), P (P00631821), **Typus**

R.C. Forzza, 8515, RB, (RB01114494), Tocantins
Wettstein, s.n., W, (W19240004937), São Paulo
s.c., s.n., RB, 178942, (RB00076475), Rondônia
Hoehne, F.C., 3359, R, 14619, (R000014619), Mato Grosso, **Typus**
Hoehne, F.C., 3360, R, 186109, (R000186109), Mato Grosso, **Typus**
Schwirkowski, P, 988, FURB (FURB48374)
A. Saint-Hilaire, D 377, P, P00749170, (P00749170), P, P00706171, (P00706171), **Typus**
A. Saint-Hilaire, B1-695--265, P (P00635417)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera communis* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera communis* A.St.-Hil.



Figura 3: *Drosera communis* A.St.-Hil.



Figura 4: *Drosera communis* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1824) *Plantes usuelles des Brasiliens* 3. Grimbert, Paris, pl. XV, 1–5.

Drosera esmeraldae (Steyerm.) Maguire & Wurdack

Tem como sinônimo

basiônimo *Drosera tenella* var. *esmeraldae* Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente/colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glabro(s)/glandular(es); **cor dos tricoma(s) simples** tricoma(s) simples ausente(s); **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** tricoma(s) glandular(es) ausente(s)/base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) ovada(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/glandular(es); **cor da corola branca;** **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** foveolada(s).

COMENTÁRIO

Drosera esmeraldae pertence a *Drosera* sect *Drosera* e pode ser reconhecida pelas folhas patentes e espatuladas, com lâmina suborbicular, escapo ereto na base a glabro, pedicelos mais longos ou igualando o comprimento das sépalas, sépalas glabras a glandulares, com o ápice agudo, sementes com testa foveolada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, JM, 14499, IAN (IAN144122), Roraima

G.T. Prance, 29800, INPA, 147529, , ,  (INPA0147529), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera esmeraldae* (Steyermark) Maguire & Wurdack



Figura 2: *Drosera esmeraldae* (Steyermark) Maguire & Wurdack

BIBLIOGRAFIA

Maguire, B. & Wurdack, J.J. (1957) The botany of the Guayana Highland, Part II. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 9: 331–336.

Steyermark, J.A. (1952) Contributions to the Flora of Venezuela: Droseraceae. *Fieldiana Botany* 28(2): 243–244.

Drosera ×fontinalis Rivadavia

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato oblonga(s); indumento eglanduloso(s); prefoliação circinada(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); cor dos tricoma(s) simples branco; tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s); padrão indumento glandular(es) base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); indumento das sépala(s) glandular(es); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato obconônica(s); ornamentação da testa reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial, rosetted, acaulescent; leaves semi-erect, with circinate vernation, oblong; stipule rectangular, apical 1/2–1/3 divided into laciniate segments; scape erect at the base, base glabrous to sparsely eglandular-pilose, apex, pedicels and sepals glandular-pilose; seeds usually aborted, but, if present then obconical, testa reticulate.

COMENTÁRIO

Drosera ×fontinalis é um híbrido natural entre *D. tomentosa* e *D. grantsauí*, e foi apenas encontrado em populações mistas entre as duas espécies, nunca isoladamente (Rivadavia 2009). O híbrido é facilmente reconhecido pela morfologia intermediária entre as duas espécies e raramente produz sementes viáveis.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rivadavia, 302, SPF, 93213,  (SPF00093213), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera ×fontinalis* Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

Rivadavia, F. (2009) *Drosera × fontinalis* (Droseraceae), the first natural sundew hybrid from South America. *Carnivorous Plant Newsletter* 38: 121–125.

Drosera graminifolia A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera graminifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Drosera graminifolia* var. *major* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) triangular(es); formato linear(es); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s) glandular(es)** globoso(s) séssil(eis). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** globoso(s) séssil(eis); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es) e eglandulosa(s); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato fusiforme(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, acaulescent or forming short stems up to 6(–15) cm long, covered by the persistent dead leaves. General indumentum consists of white eglandular hairs 1.5–3.5 mm long (longest on leaves), translucent-yellow short-stalked multicellular globose (“TSG”) trichomes 0.1–0.12 mm in diameter, and sessile glands 0.03 mm in diameter. Leaves 110–240(–295) mm long, linear, with regular circinate vernation, green in color, erect to semi-erect, patent when old, apex narrowly acute, ending in a single tentacle; petioles 30–45(–50) mm long, 1.5–2.4 mm wide, abaxial and adaxial surfaces covered with TSG trichomes, sessile glands and eglandular hairs, hairs sparser on the adaxial surface (relative to abaxial surface), very narrowly transversely elliptic (flat) in cross section; lamina 80–195(–245) mm long, 1.2–3(–3.5) mm wide, adaxial surface covered with numerous translucent red, carnivorous, capitate tentacles, sessile glands and TSG trichomes, abaxial surface covered with eglandular hairs, sessile glands, and TSG trichomes; stipules 7–14 mm long, 6.5–10 mm wide at the base, triangular, membranaceous, bronze-gold in color, apex acute and fimbriate. Scapes 1–2 per plant, (180–)240–380 mm long (including inflorescence), 1.5–3 mm in diameter at the base, base erect; inflorescence a scorpioid cyme, often bifurcate, bearing 9–23(–35) flowers, indumentum of the scape, pedicels, abaxial surfaces of bracts and sepals consisting of eglandular hairs, sessile glands, and TSG trichomes; bracts 2–5.5 mm long, lanceolate, usually absent; pedicels 2–7.5 mm long, inserted 3–15 mm apart from each other; sepals 5, 6.5–9.5 mm long, 1.8–2.3(–3.5) mm wide, oblong-lanceolate to oblong- obovate, united at basal 1/4–1/5 of length; petals 5, 7–10 mm long, 4–7 mm wide, obovate, light pink-lilac in color; stamens 5, 3.5–4.5 mm long, anthers 1–1.3 mm long, bithecate, yellow; ovary 1.3–1.6 mm in diameter at anthesis, 3-carpellate, globose to globose-ellipsoid, slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, 3.5–4.5 mm long (including stigmata), stigmata flabellate or bilobed, pink-lilac in color. Fruit a dry capsule, 3–3.5 mm long, ellipsoid, 3-valvate. Seeds oblong-fusiform, 0.65–0.8 mm long, c. 0.2 mm wide, testa reticulate, black (Gonella et al. 2012).

COMENTÁRIO

Drosera graminifolia pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana* e é endêmica da Serra do Caraça, na porção sul da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais.

A espécie foi, historicamente, tratada num sentido mais amplo, englobando *D. spiralis* em sua sinonímia, espécie esta que foi recentemente restabelecida (ver Gonella et al. 2012).

Drosera graminifolia é facilmente reconhecida pelas suas folhas lineares atingindo até 29.5 cm de comprimento; pelos pecíolos relativamente longos, até 5 cm de comprimento; pelas estípulas triangulares e douradas; pelas sementes oblongo-fusiformes; e, principalmente, pelo indumento característico de tricomas eglandulares longos e tricomas glandulares sub-séssveis e globosos recobrindo folhas, escapo, pedicelos e sépalas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 29062, NY, (NY00918629), Minas Gerais

R. Lopes, 122, K, (K001204962), Minas Gerais

N. Hensold, s.n., K, (K001204960), Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, B1-448, P (P00749154), Minas Gerais, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 14485, R, 8850, (R000008850), Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 14485, K, (K001204968), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera graminifolia* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera graminifolia* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

- Gonella, P.M., Rivadavia, F. & Sano, P.T. (2012) Re-establishment of *Drosera spiralis* (Droseraceae), and a new circumscription of *D. graminifolia*. *Phytotaxa* 75: 43–57.
- Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].

Drosera grantsaui Rivadavia

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caulescente(s). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato oblonga(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s)** **glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola** branca/rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato fusiforme(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Drosera grantsaui pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*. É facilmente reconhecida pelo caule desenvolvido e ereto, folhas oblongas, escapo ereto na base e sementes fusiformes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 128, B, B 10 0272049, (B100272049), **Typus**

s.c., null, MNHN (P04962910)

J.N. Nakajima, 2439, HUFU, (HUFU00051483), Minas Gerais

Pacheco, R.A., 423, HUFU, (HUFU00051484), Minas Gerais

H.S. Irwin, 14143, NY, (NY00918623), Distrito Federal

F. Rivadavia-Lopes, 299, K, (K001204974), SPF, (SPF00156000), MBM, 287296, (MBM0287296), Minas Gerais,

Typus

Rivadavia-Lopes, F., 299, SPF, (SPF00156000), Minas Gerais, **Typus**

F. Rivadavia-Lopes, 299, K, (K001204974), Minas Gerais, **Typus**

Salles, AEH, 1634, HEPH, (HEPH00006851), Goiás

s.c., 21121, K, (K001204976), Goiás

A.F.M. Glaziou, 21121, K, (K001204976), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera grantsaui* Rivadavia



Figura 2: *Drosera grantsaui* Rivadavia



Figura 3: *Drosera grantsaui* Rivadavia



Figura 4: *Drosera grantsaui* Rivadavia



Figura 5: *Drosera grantsaui* Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

Rivadavia, F. (2003) Four new species of sundews, *Drosera* (Droseraceae), from Brazil. *Carnivorous Plant Newsletter* 32: 79–92.

Drosera graomogolensis T.Silva

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s)** glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es); **cor dos tricoma(s) simples** tricoma(s) simples ausente(s); **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola rosa;** **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, usually forming short stems up to 50 mm long, often forming stems up to 270 mm long in wetter habitats; stems occasionally branched, densely covered by persistent dead leaves, rarely acaulescent. Roots slightly succulent, up to 2.5 mm wide, sparsely branched, densely covered by root hairs. Indumentum consisting of white eglandular trichomes up to 2 mm long (brown when old) on the abaxial leaf surface (increasing in size and density towards the base), very rarely present on the base of the scape; glandular capitate trichomes 0.1–0.4(–0.5) mm long, the stalk light red and translucent, the head dark red, densely covering the entire scape, pedicels and sepals abaxially; minute sessile glands 0.03–0.05 mm in diam., red in color, with translucent head, densely covering both leaf surfaces, scapes, pedicels, bracts and the abaxial sepal surface. Leaves 15–40(–57) mm long, with circinate vernation, semi-erect, persistent when old, lanceolate to oblong-lanceolate, apex broadly acute to acute (rarely obtuse), green to deep-red in color (more rarely wine colored); petiole 4–7(–12) mm long, 1.5–3.5(–4) mm wide, rectangular, narrowly transversely elliptical in cross section, adaxial surface glabrous, abaxial surface densely eglandular-pilose; lamina 11–35(–45) mm long, 2.2–5 mm wide, lanceolate to oblong-lanceolate, adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles, abaxial surface densely eglandular-pilose (increasing in size and density towards the base); stipules 2–4.5 mm long, 1.2–3.5 mm wide at the base, rectangular, membranaceous, translucent white to pinkish (drying brown), the apical 1/2–2/3 divided into several laciniae. Scapes 1–3 per plant, 160–380 mm long (including floriferous part), terete, 0.6–2 mm in diameter at the base, with erect to slightly curved base, densely glandular-pilose from base to apex, green to deep-red in color; inflorescence a scorpioid cyme, rarely bifurcating, bearing 6–24(–30) flowers; bracts caducous, rarely present on mature scapes, ca. 3 mm long, filiform-lanceolate, glandular pilose; pedicels (1.5–)2.5–9(–13) mm long, inserted (2–)6–16(–25) mm apart from each other, densely glandular pilose; sepals 5, 3.6–7 mm long, 1–2 mm wide, oblong-lanceolate to lanceolate, united at basal 1/5–1/4 of length, densely glandular pilose abaxially; petals 5, 7.5–11 mm long, 7.5–9.5 mm wide, obovate, pale pink in color; stamens 5, 4–5 mm long, anthers 1.2–2 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 1–2 mm in diameter, globose, smooth to slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, 4–4.5 mm long (including stigmata), style arms remaining straight at the end of anthesis, stigmata unequally bilobed, pale pink to whitish in color; fruit a dry dehiscent capsule, ca. 1.5 mm long, ellipsoid, 3-valvate; seeds oblong-ovoid to ellipsoid, 0.5–0.6 mm long and 0.2–0.3 mm wide, testa reticulate, dark brown (Gonella et al. 2014).

COMENTÁRIO

Drosera graomogolensis pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*. A espécie ocorre na porção norte da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais, nos municípios de Itacambira, Botumirim e Grão Mogol.

Drosera graomogolensis pertence ao chamado "complexo *D. villosa*", mas é facilmente distinta das demais espécies do complexo pelas folhas lanceoladas a oblongo-lanceoladas com pecíolos muito mais curtos que a lâmina; pelo pecíolo com a superfície adaxial glabra; pela face abaxial da folha densamente coberta por tricomas eglandulares brancos; pelos tricomas glandulares curtos (0.1 a 0.4 mm compr.) densamente recobrindo o escapo, os pedicelos e as sépalas; pelas flores relativamente grandes, com pétalas até 11 mm compr. e estiletes 4-4.5 mm compr.; e pelas sementes oblongo-ovoides a elipsoides.

A espécie é mais similar a *D. ascendens*, com a qual compartilha a formação de um caule colunar, o escapo densamente glandular da base ao ápice e as flores relativamente grandes. *Drosera ascendens* é imediatamente distinta pelos pecíolos longos, quase do mesmo comprimento que a lâmina, e pelo escapo curvado (ascendente) na base, coberto por tricomas glandulares longos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 23452, NY, (NY00918643), Minas Gerais

Santos, J.F.S., 25, VIES (VIES012441), Minas Gerais

B. Maguire, 49217, NY, (NY00918642), Minas Gerais

Silva, T.R.S., CFCR 13506, RB, 459333, (RB00516351), SPF, (SPF00071286), Minas Gerais, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Drosera graomogolensis* T.Silva

Figura 2: *Drosera graomogolensis* T.Silva

BIBLIOGRAFIA

- Gonella, P.M., Rivadavia, F, Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Exhuming Saint-Hilaire: revision of the *Drosera villosa* complex (Droseraceae) supports 200 year-old neglected species concepts. *Phytotaxa* 156(1): 1–40.
- Silva, T.R.S. (1997) *Drosera graomogolensis* (Droseraceae), a new species from the campos rupestres of Minas Gerais, Brazil. *Novon* 7: 85–87.

Drosera hirtella A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera hirtella*, *Drosera hirtella* var. *lutescens*.

Tem como sinônimo

homotípico *Drosera montana* var. *hirtella* (A.St.-Hil.) Diels

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** glandular(es); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base curvada(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** vermelho; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es)/glandular(es) e eglandulosa(s); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Drosera hirtella pertence a *Drosera* sect. *Drosera* e pode ser reconhecida pelas folhas patentes e espatuladas e pelo escapo conspícuamente curvo na base e densamente piloso, com tricomas vermelhos (*D. hirtella* var. *hirtella*) ou brancos (*D. hirtella* var. *lutescens*).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Siniscalchi, CM, 580, SPF, (SPF00224441), Goiás

A. Saint-Hilaire, B1 1762 bis, P, P00749156, (P00749156), P, P00749158, (P00749158), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera hirtella* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera hirtella* A.St.-Hil.



Figura 3: *Drosera hirtella* A.St.-Hil.



Figura 4: *Drosera hirtella* A.St.-Hil.



Figura 5: *Drosera hirtella* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].

Drosera hirtella var. *lutescens* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Folhas em roseta, decumbentes, espatuladas, vermelho vinho. Inflorescência levemente curvada na base, verde-amarelada, coberta por tricomas simples brancos na metade basal, diminuindo em densidade em direção ao ápice, metade apical recoberta por tricomas glandulares vermelhos, aumentando em densidade em direção ao ápice. Sementes ovais, com testa reticulada.

COMENTÁRIO

Drosera hirtella var. *lutescens* se distingue da variedade tipo pela inflorescência verde-amarelada com tricomas simples brancos (vs. inflorescência vermelha a verde-avermelhada com tricomas simples vermelhos).

Forma de Vida

Ervácea

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, F.S., 654, HUFU, (HUFU00005635), Minas Gerais

Riedel, 161, B, B 10 0272053, , (B100272053)

A. Saint-Hilaire, C1 720 bis, P, P00749157, (P00749157), P, P00749159, (P00749159), Goiás, **Typus**

L. Riedel, 161, K (K001204930), São Paulo

A. Saint-Hilaire, 1762, P (P00749157), **Typus**

Freitas, F.S., 397, HUFU, (HUFU00005636), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera hirtella* var. *lutescens* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera hirtella* var. *lutescens* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].

Drosera hirticalyx R.Duno & Culham

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente/colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s)/obovada(s); indumento eglanduloso(s); prefoliação geniculada(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es); cor dos tricoma(s) simples branco; tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s); padrão indumento glandular(es) base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) lanceolada(s); indumento das sépala(s) glandular(es); cor da corola branca; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato elíptica(s); ornamentação da testa reticulada(s).

COMENTÁRIO

Drosera hirticalyx pertence a *Drosera* sect. *Drosera* podendo ser reconhecida pelas folhas espatuladas com pecíolo indistinto, escapo ereto na base, sépalas densamente glandulares e corola branca.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rivadavia-Lopes, 770, SPF, Amazonas

J.A. Steyermark, 125982, VEN, NY, **Typus**

F. Rivadavia-Lopes et al., 1488, SPF, Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera hirticalyx* R.Duno & Culham



Figura 2: *Drosera hirticalyx* R.Duno & Culham



Figura 3: *Drosera hirticalyx* R.Duno & Culham

BIBLIOGRAFIA

Correa, M.D. & Silva, T.R.S. (2005) *Drosera (Droseraceae)*. *Flora Neotropica Monograph 96*. The New York Botanical Garden Press, New York, 65 pp.

Duno de Stefano, R. & Culham, A. (1995) Dos especies nuevas del género *Drosera* (Droseraceae) en Venezuela y otros comentarios taxonómicos. *Novon* 5(3): 241–245.

Drosera intermedia Hayne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera intermedia*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Rorella intermedia* (Hayne) Nieuwl.
 heterotípico *Drosera americana* Willd.
 heterotípico *Drosera capillaris* var. *brasiliensis* Diels
 heterotípico *Drosera foliosa* Elliott
 heterotípico *Drosera intermedia* var. *americana* (Willd.) DC.
 heterotípico *Drosera intermedia* var. *corymbosa* DC.
 heterotípico *Drosera intermedia* var. *elatior* Planch.
 heterotípico *Drosera intermedia* var. *erecta* Baguet
 heterotípico *Drosera intermedia* var. *gracilis* Planch.
 heterotípico *Drosera media* E.H.L.Krause

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); indumento glabra(s); prefoliação geniculada(s) involuta(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s)/curvada(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glabro(s); cor dos tricoma(s) simples tricoma(s) simples ausente(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s); padrão indumento glandular(es) tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Flor:** formato das sépala(s) obovada(s)/elíptica(s); indumento das sépala(s) glabra(s); cor da corola branca; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); ornamentação da testa papilosa(s).

COMENTÁRIO

Drosera intermedia pertence a *Drosera* sect. *Drosera* e se distingue de todas as demais espécies do gênero ocorrentes no Brasil pelas folhas e inflorescências completamente glabras (apenas com diminutas glândulas sésseis). A espécie também é facilmente identificada pelas folhas semi-eretas e glabras, espatuladas, com pecíolo estreito e cerca de três vezes mais longo que a lâmina, pela inflorescência geralmente curva na base e pelas sementes ovoides com testa papilosa, apresentando as papilas dispostas aleatoriamente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B2 204 bis, P, P00749146, (P00749146), P (P00749160), Rio de Janeiro
 V.F. Kinupp, 1518, INPA, 208911, (INPA0208911), Roraima
 A. Saint-Hilaire, B2-204-bis, P (P00749146)
 Souza, C. S. D., 224, CEPEC, (CEPEC00121938), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera intermedia* Hayne



Figura 2: *Drosera intermedia* Hayne

BIBLIOGRAFIA

- Correa, M.D. & Silva, T.R.S. (2005) *Drosera (Droseraceae)*. *Flora Neotropica Monograph 96*. The New York Botanical Garden Press, New York, 65 pp.
- Diels, L. (1906) Droseraceae. In: Engler, A. (ed.) *Das Pflanzenreich IV.112* (Heft 26). W. Engelmann, Leipzig, pp 1–136.
- Hayne, F.G. (1801) Genauere Auseinandersetzung einiger deutscher Gewachse. *Journal fur die Botanik* 1800(1): 15–46.
- Martius, C.F.P. von & Eichler, A.G. (1872) *Flora Brasiliensis* 14(2). Typographia Regia, Munich, 418 pp. + 91 tabs.
- Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].
- Silva, T.R.S. & Giulietti, A.M. (1997) Levantamento das Droseraceae do Brasil. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 16: 75–105.

Drosera latifolia (Eichler) Gonella & Rivadavia

Tem como sinônimo

basiônimo *Drosera villosa* var. *latifolia* Eichler
heterotípico *Drosera villosa* var. *bifurca* Buxb.

Descrição

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato lanceolada(s)/oblonga(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s)** glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s)** simples branco; **tricoma(s)** glandular(es) pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s)/oblonga(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola** rosa; **estilete(s)** número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato fusiforme(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

Descrição Adicional

Perennial rosetted herbs, acaulescent or more rarely with short upright stems up to 100 mm tall, usually sparsely covered with persistent dead leaves, when occurring in semi-aquatic and semi-shaded habitats. Roots slightly succulent, up to 0.5 mm in diameter, sparsely branched, densely covered by root hairs. Indumentum consisting of white eglandular trichomes (brown when old), up to 1.5 mm long, present on the abaxial leaf surface (rarely on adaxial petiole surface), and occasionally sparsely present on scapes; glandular capitate trichomes 0.1– 0.2 mm long, the stalk light red and translucent, the head dark red, present on scapes, pedicels, bracts and sepals abaxially; minute sessile glands ca. 0.03 mm in diameter, red in color, on both leaf surfaces, scapes, pedicels, bracts and sepals abaxially. Leaves (6.5–)10–57(–70) mm long, with circinate vernation, semi-erect, rarely decumbent, persistent when old, lanceolate to oblong, apex acute to obtuse, green, or deep to wine-red in color; petiole (2–)3– 22(–30) mm long, 1–3(–4) mm wide, rectangular-linear, transverse narrowly elliptic in cross section, adaxial surface glabrous, rarely with sparse eglandular trichomes, abaxial surface glabrescent to densely eglandular-pilose, trichomes concentrated along the margins; lamina (4.5–)7–35(–45) mm long, 1.5–4(–7) mm wide, lanceolate, oblong, broad to narrowly oblong-lanceolate, rarely oblong-elliptic, adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles, abaxial surface glabrescent (rarely densely eglandular pilose), trichomes concentrated along the margins; stipules (2.5–)3–6 mm long, 1.5–3 mm wide at the base, rectangular, membranaceous, pinkish (drying brown), the apical 1/2–1/3 divided into several laciniate segments, the marginal ones longer. Scapes 1–2 (up to 6 in branched specimens) per plant, (50–)100–460 mm long (including floriferous part), terete, 0.5–2 mm in diam. at the base, base erect, basal half with sessile to sub-sessile glands only, apical half with glandular trichomes (increasing in size and density towards the apex), more rarely with very sparse eglandular trichomes uniformly distributed from base to apex, green to deep or wine-red in color; inflorescence a scorpioid cyme, often bifurcating, bearing (1–)2–30 flowers; bracts 1.5–2.5 mm long, filiform-lanceolate, often stipulate, glandular pilose, caducous and thus frequently absent on mature scapes; pedicels 1.5–5 mm long, inserted up to 11 mm apart from each other, sparse to densely glandular-pilose, rarely with few eglandular trichomes; sepals 5, (2–)3–6.5 mm long, 1–2 mm wide, oblong-lanceolate, ovate, obovate, or lanceolate, united at basal 1/3–1/5 of length, glabrescent or densely glandular-pilose at the base (decreasing in size and density towards the apex), rarely with few eglandular trichomes, apex acute or more rarely obtuse; petals 5, 5–8.5 mm long, 3–6.5 mm wide, narrowly to broadly obovate, pale pink in color; stamens 5, 4–4.5 mm long, anthers 0.7–1.2 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 1.5–2 mm in diam., globose, 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, 2–3 mm long (including stigmata), style arms curving inwards at the end of anthesis, stigmata flabellate to bilobed, pale pink to whitish in color; fruit a dry dehiscent capsule, 2–3.5 mm long, globose, 3-valvate; seeds fusiform, often falciform, 0.8–1 mm long and 0.2–0.3 mm wide, testa reticulate, dark brown (Gonella et al. 2014).

Comentário

Drosera latifolia está inclusa em *Drosera* sect. *Brasiliana*, pertencendo ao chamado "complexo *D. villosa*" que, historicamente, compreende espécies com folhas lanceoladas ou estreitamente-oblongas com estípulas retangulares, recentemente revisado por Gonella et al. (2014). O táxon foi historicamente tratada como sinônimo de *D. villosa*, mas foi restabelecido e elevado ao status de espécie dadas as inúmeras morfológicas que o distinguem dos demais táxons do complexo.

Drosera latifolia é a espécie mais amplamente distribuída e morfologicamente variável do complexo, sendo reconhecidos seis morfotipos regionais (ver Gonella et al. 2014).

A espécie se distingue das demais pelas folhas com a lâmina lanceolada, oblonga, larga- a estreitamente oblongo-lanceolada (ou raramente oblongo-elíptica); pelos pecíolos sempre mais curtos que a lâmina, achatados em seção transversal; a superfície adaxial do pecíolo glabra a glabrescente; pelo escapo com base ereta e glabra a glabrescente (tricomas eglandulares bastante esparsos, quando presentes); flores relativamente pequenas a médias (pétales 5-8.5 mm compr.); e pelas sementes fusiformes.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rivadavia, F, 1379, SPF,  (SPF00157058), Minas Gerais

L. Riedel, 1782, K,  (K001204955), São Paulo

A.R. Reitz, 4075, K,  (K001204950), Santa Catarina

s.c., null, MNHN (P04962653)

L.B. Smith, 1977, K,  (K001204952), São Paulo

H. Zerny, s.n., W,  (W19580014298), São Paulo

A. Abendroth, 2391, K,  (K001204953), Rio de Janeiro

G. Martinelli, 18217, RB,  (RB01045083), Minas Gerais

A. Custodio Filho, s.n., K,  (K001204954), São Paulo

Cosenza B.A.P., 384, HUEMG (HUEMG005225), Espírito Santo

Funez, L.A., 4082, FLOR (FLOR0059692), Santa Catarina

G. Gardner, 314, K,  (K001204958), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 3868, R, 8849,  (R000008849), P, P00706179,  (P00706179), Rio de Janeiro, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 1605, P, P00706180,  (P00706180), Rio de Janeiro, **Typus**

L. Krieger, CESJ23587, CESJ (CESJ23587), Minas Gerais

S.M.S. Verardo, 25217, CESJ (CESJ25217), Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 1605, P (P00706180), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 3868, P (P00706179), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 14484, K,  (K001204949)

A.F.M. Glaziou, 3868, K,  (K000432551), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera latifolia* (Eichler) Gonella & Rivadavia



Figura 2: *Drosera latifolia* (Eichler) Gonella & Rivadavia



Figura 3: *Drosera latifolia* (Eichler) Gonella & Rivadavia



Figura 4: *Drosera latifolia* (Eichler) Gonella & Rivadavia



Figura 5: *Drosera latifolia* (Eichler) Gonella & Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

- Eichler, A.G. (1872) Droseraceae. In: Martius, C.F.P. von & Eichler, A.G. (eds.) *Flora Brasiliensis* 14(2). Typographia Regia, Munich, pp. 385–398.
Gonella, P.M., Rivadavia, F, Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Exhuming Saint-Hilaire: revision of the *Drosera villosa* complex (Droseraceae) supports 200 year-old neglected species concepts. *Phytotaxa* 156(1): 1–40.

Drosera magnifica Rivadavia & Gonella

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) caulescente(s). **Folha:** estípula(s) presente(s) triangular(es); formato linear(es) lanceolada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es) e eglandulosa(s); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato fusiforme(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

From Gonella et al. (2015): Perennial rosetted herbs, caulescent; stem well-developed, up to 123.5 cm long, prostrate or ascending (supported by surrounding vegetation), often apically branching once and with basal sprouts, covered by the persistent dead leaves (70–100 mm between inflorescences from different years). Roots succulent, black, sparsely branched, densely covered by root hairs. Indumentum consisting of white (drying gold colored) eglandular trichomes up to 4 mm long, occurring on the base of the adaxial leaf surface, whole abaxial leaf surface, scape, bracts, pedicels and sepals; stalked glandular capitate trichomes 0.1–0.4(–0.5) mm long on scapes, bracts, pedicels and sepals; minute sessile glands ca. 0.03 mm in diameter on both leaf surfaces, scapes, bracts, pedicels and sepals. Leaves 100–240 × 3–8 mm, active leaves 7–18 per rosette, linear-lanceolate, apex acute, vernalization circinate-involute (regular or irregular), lamina of mature leaves with revolute margins, green in color, erect to semi-erect, with a raised midrib on adaxial surface extending from base to approximately 1#3–1#2 of length (less conspicuous in dried specimens), leaves becoming reflexed and drying curled when old; petioles absent in mature plants (leaves sessile), but often distinct in juvenile plantlets; lamina comprising the entire leaf length, with the abaxial surface densely eglandular-pubescent, especially towards the margins, and covered with numerous sessile glands, while the adaxial surface is covered with numerous sessile glands and red, carnivorous, capitate tentacles with radial symmetric gland heads, except for a triangular to narrowly-triangular tentacle-free zone of 7–45 × 2–7 mm at the base, which is densely to sparsely eglandular-pilose, but glabrous at the very base; stipules 8–15 mm long, 3.5–9.0 mm wide at the base, triangular, membranaceous, translucent bronze-gold in color (sometimes whitish to reddish), apex acute and fimbriate. Scapes 1 per plant (in plants with forked stems, one scape per rosette), terete, hollow, base erect and 2–5 mm in diameter, 165–350 mm in total length (including floriferous part; the peduncle 120–225 mm long), densely pilose, covered with glandular and eglandular trichomes, the indumentum becoming denser towards the apex; inflorescence in a multiple-branched scorpioid cyme, with (2–)6–10(–14) branches, green to reddish-green in color, bearing 17–190 flowers, often with 1–4 larger bracts not supporting a flower at the base of the rachis (“sterile bracts”), 7–12 mm long, linear; floral bracts caducous, 4–6 mm long, linear-lanceolate to ovate, usually absent, densely glandular and eglandular-pilose on the abaxial surface; pedicels 2.5–7.0 mm long, inserted 2–7 mm apart from each other, densely glandular and eglandular-pilose; sepals 5, pinkish-red when in bud and during anthesis, greenish when in fruit, 4.5–8.0 mm long, 2.2–3.0 mm wide, oblong-obovate to ovate, united at basal 1/4–1/5 of length, densely glandular-pilose and sparsely eglandular-pilose, apex rounded to broadly acute; petals 5, 8–10 mm long, 6–8 mm wide, obovate, light pink; stamens 5, ca. 3.5 mm long, filaments white, anthers 1.5–1.8 mm long, bithecate, yellow; ovary 1.2–1.5 mm in diameter at anthesis, 3- carpellate, globose, rounded in outline, green; styles 3, forked at the base, 4.0–4.8 mm long including stigmas, stigmas simple or bilobed, pinkish-white in color; fruit a dry capsule, 1.5–2.5 mm long, globose, 3-valvate. Seeds fusiform, 1.0–1.2 × 0.2–0.3 mm, testa reticulate, dark brown.

COMENTÁRIO

Drosera magnifica pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana* e é a maior espécie do gênero nos Neotrópicos e uma das 3 maiores do mundo. A espécie é facilmente reconhecida pelo caule alongado (atingindo até 123,5 cm compr.), pelas folhas sésseis e lineares-lanceoladas até 24 cm compr., com uma área interna triangular sem tentáculos na base da face adaxial, pela vernalização circinada-involuta, pela inflorescência multi-ramificada em forma de candelabro, pela presença de tricomas simples e tricomas glandulares pedicelados no escapo, pedicelos e sépalas, e pelas sementes fusiformes. A espécie se assemelha a *D. graminifolia* e *D. spiralis*, ambas endêmicas da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais, com as quais compartilha a presença de folhas lineares (lineares-lanceoladas) e estípulas triangulares, mas é facilmente distinta pelas características mencionadas acima (Gonella et al. 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gonella, P.M.; Rivadavia, F., 645, SPF, RB,  (RB01373931), BHCB, 110777,  (BHCB048912), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera magnifica* Rivadavia & Gonella



Figura 2: *Drosera magnifica* Rivadavia & Gonella



Figura 3: *Drosera magnifica* Rivadavia & Gonella



Figura 4: *Drosera magnifica* Rivadavia & Gonella

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M., Rivadavia, F. & Fleischmann, A. (2015) *Drosera magnifica* (Droseraceae): the largest New World sundew, discovered on Facebook. *Phytotaxa* 220(3): 257–267.

Drosera montana A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera montana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Drosera montana* A.St.-Hil. var. *montana*

heterotípico *Drosera communis* var. *pauciflora* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s)/oblonga(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s)** glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspicuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s)** simples branco; **tricoma(s)** glandular(es) pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s)/elíptica(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, winter-dormant, acaulescent, rosettes lax, few-leaved, never forming columns of accumulated dead leaves. roots slightly succulent, sparsely branched, black, densely covered with root hairs. Indumentum consists of white eglandular trichomes (pale brown when dried) on the abaxial leaf surface, more rarely on the adaxial petiole surface and base of the scape; capitate glandular trichomes on scape, bracts, pedicels, and sepals; and minute sessile glands ca. 0.03 mm in diameter on leaves and inflorescence parts. Leaves 4–17 mm long, with circinate vernation, decumbent, oblong, oblong-spatulate or more rarely spatulate, apex obtuse, wine to deep red, greenish to dull green in shadier habitats; petiole 1–7 mm long, 0.2–0.5(–1) mm wide, abaxial surface sparse to densely eglandular-pilose, adaxial surface glabrous to sparsely eglandular-pilose; lamina 3–11 mm long, 1.5–4(–4.5) mm wide, abaxial surface glabrous to sparsely eglandular-pilose, the trichomes concentrated at the base and along the lateral margins of the lamina, adaxial surface covered with numerous red, motile, capitate tentacles with radial symmetry, the apical tentacles (and often the lateral marginal tentacles) inconspicuously distinct, with bilaterally symmetrical, ellipsoid to oblong heads with unifacial gland tip; stipules 1–3 mm long, 0.4–1.3 mm wide at the base, rectangular to triangular, laciniate, membranaceous, translucent white to reddish in color (drying bronze colored), the apical 1/3–2/3 divided into several laciniae, or into 3 segments, the lateral ones longer, narrower, and poorly divided, the central shorter and broader with fimbriate apex. Scapes 1–2(–3), erect from the base, 30–320(–420) mm long (including floriferous part), terete, green to deep red in color, glandular trichomes present from the base, somewhat uniform in size and increasing in density towards apex, occasionally sparsely eglandular-pilose on the basal third; inflorescence a scorpioid cyme bearing 1–7(–10) flowers, never bifurcating; bracts caducous, usually absent on mature scapes, 0.5–3 mm long, lanceolate to linear, densely glandular-pilose abaxially; pedicels 1–7(–9) mm long, inserted (5–)6–20 mm apart, densely glandular-pilose; sepals 5, 2–6 mm long, 0.8–2 mm wide, ovate to oblong-ovate, united at the basal 1/4–1/3 of length, apex acute, densely glandular-pilose abaxially; petals 5, 5–7 mm long, 2–3 mm wide, oblong-obovate to broadly obovate, light to dark pink in color, or rarely bicolored with nearly white base, becoming pink towards the apex; stamens 5, 1.2–3.5 mm long, filaments white to light pink, anthers 0.5–1 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 0.9–1.8 mm in diameter, globose to ovoid, trilobed or hexalobed in outline; styles 3, forked at the base, 1.5–3 mm long (including stigmata), pale pink in color, style arms curving inwards at the end of anthesis, stigmata flabellate to cordiform, or bifid; fruit a dry dehiscent capsule, 2–3 mm long, ellipsoid, 3-valvate; seeds 0.3–0.6 mm long, 0.15–0.20 mm wide, ovoid to ellipsoid, black, testa reticulate (Rivadavia et al. 2014).

COMENTÁRIO

Drosera montana pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana* e é a espécie brasileira com o histórico taxonômico mais complexo, historicamente abrigando diversos táxons não-relacionados, mas com morfologia superficialmente similar.

A espécie foi recentemente revisada e re-circunscrita, bem como o próprio "complexo *D. montana*", de forma a incluir apenas as espécies filogeneticamente relacionadas a esse táxon. A espécie é facilmente reconhecida e distinta das demais espécies do complexo pelo hábito sazonal e fenologia floral: a espécie apresenta dormência durante a estação seca e floresce na estação úmida, ao passo que as três demais espécies relacionadas florescem na estação seca e não apresentam dormência. Além disso, *D. montana* é distinta pela roseta mais delicada e laxa, com folhas oblongas a oblongo-espatuladas (raramente espatuladas), com pecíolo alargando-se gradativamente em direção à lâmina; pelos tricomas glandulares de tamanho e densidade constante ao longo do escapo; e pelas sépalas relativamente mais longas e largas, ovadas a oblongo-ovadas (2–6 x 0.8–2 mm).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHOL. Riedel, 1463, P (P00749163), **Typus**A. Saint-Hilaire, D-542, K, (K000432535), P (P00749164), P (P00749165), Minas Gerais, **Typus**

Dombrowski, L.T., 6999, MBM (MBM175844), Minas Gerais

s.c., 64, RB, 146317, (RB00076946), Rio de Janeiro

Riedel, 1463, B, B 10 0272051, , (B100272051), K, (K000432544), P (P00749163), Minas Gerais, **Typus**A. Saint-Hilaire, 542 [illegible], K, (K000432535), **Typus**

Martins, F.R.; Rocha, D.M.S., 2192, UEC, 054171, (UEC077905), Minas Gerais

D.F. Peralta, 146, SJRP, (SJRP00003878), São Paulo

Beatriz Machado Gomes, 503-A, CEN (CEN00093182), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Drosera montana* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera montana* A.St.-Hil.



Figura 3: *Drosera montana* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

- Rivadavia, F., Gonella, P.M., Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Elucidating the controversial *Drosera montana* complex (Droseraceae): a taxonomic revision. *Phytotaxa* 172: 141–175.
Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].
Santos, E. (1989) O gênero *Drosera* L. no Brasil II - sobre *D. montana* St.-Hil. *Bradea* 5(21): 249–256.

Drosera quartzicola Rivadavia & Gonella

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente/colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) triangular(es); formato lanceolada(s); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s) glandular(es)** globoso(s) séssil(eis). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** globoso(s) séssil(eis); **padrão indumento glandular(es)** densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es) e eglandulosa(s); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato oblonga(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, acaulescent, sometimes forming short stems covered by the persistent dead leaves, up to 4 cm high; white eglandular hairs 0.5–3.0 mm long, present on leaves (abaxially, denser and longer towards the base), scapes, pedicels, and sepals (abaxially); minute sessile glands c. 0.03 mm diam., sparsely present on leaves (abaxially and adaxially), scapes, pedicels, and sepals (abaxially); translucent- yellow short-stalked multicellular globose trichomes (from here on referred to as 'TSG' trichomes) 0.10–0.15 mm in diameter present on lamina (abaxially), petioles (adaxially and abaxially), pedicels, and sepals (abaxially). Stipules triangular, membranaceous, 6–8 mm long, 1.5–3.0 mm wide at the base, bronze-gold in color, the apical 1#2– divided into 2–3 long laciniate segments with fimbriate apex. Leaves with circinate vernation, semi-erect, patent when old, lanceolate, (7–)10–40 mm long; petioles (3.5–)5–20 mm long, 0.8–2.4 mm wide, yellowish-green to red in color; lamina (3.5–)5–20 mm long, 1.2–2.5 mm wide, yellowish-green to red in color, adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles. Scapes 1–2(–3) per plant, erect or slightly curved at the base, apex often bifurcate, 1.7–11.5 cm long; inflorescence a scorpioid cyme, bearing 1–9(–11) flowers; bracts filiform-lanceolate, 1.5–3.6 mm long, usually absent; pedicels 1.5–6 mm long, inserted 3.6–15.0 mm apart from each other; sepals 5, oblong-lanceolate to lanceolate, 2.5–7.5 mm long, 0.7–2.0 mm wide, united at basal –1#4 of length; petals 5, obovate, 5.5–10.1 mm long, 4.5–7.0 mm wide, pink-lilac in color; stamens 5, 3–4 mm long, anthers 1.0–1.7 mm long, bithecate, yellow; ovary 3- carpellate, ellipsoid, 1.5–2.0 mm in diameter at anthesis, slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, 3–4 mm long (including stigmata), stigmata flabellate, pink-lilac to dark pink in color; fruit a dry capsule, ellipsoid, 2.5–3.0 mm long, 3-valvate; seeds narrowly oblong-ovate, 0.7–0.8 mm long and c. 0.3 mm wide, testa reticulate, black (Rivadavia & Gonella 2011).

COMENTÁRIO

Drosera quartzicola pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana* e é endêmica da Serra do Cipó, na Cadeia do Espinhaço em Mias Gerais. A espécie relacionada a *D. chrysolepis*, mas facilmente distinta pelo caule inconspícuo, pelas folhas lanceoladas com o pecíolo e a lâmina com larguras similares e pelas inflorescências mais curtas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.M. Gonella, 633, RB,  (RB01140760), Minas Gerais
Gonella, P.M. et al., 264, SPF, SPF203300 (SPF203300), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera quartzicola* Rivadavia & Gonella



Figura 2: *Drosera quartzicola* Rivadavia & Gonella



Figura 3: *Drosera quartzicola* Rivadavia & Gonella



Figura 4: *Drosera quartzicola* Rivadavia & Gonella

BIBLIOGRAFIA

Rivadavia, F., Gonella, P.M. (2011) *Drosera quartzicola* (Droseraceae), a new and threatened species from the Serra do Cipó, Brazil. *Phytotaxa* 29: 33–40.

Drosera riparia Rivadavia & Gonella

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente/colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato oblonga(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s) glandular(es)**; **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato obconica(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, acaulescent or more rarely with decumbent stems up to 45(–105) mm tall, sparsely covered by persistent dead leaves. Roots slightly succulent, up to 0.5 mm wide, sparsely branched, densely covered by root hairs. Indumentum consisting of white eglandular trichomes up to 1.5 mm long (brown when old), on the abaxial leaf surface, on adaxial petiole surface, scape, bracts, and sepals abaxially; glandular capitate trichomes 0.03–0.05 mm long, the stalk light red and translucent, the head dark red, present on scapes, bracts, pedicels, and sepals abaxially; minute sessile glands 0.02–0.03 mm in diameter, red in color, on both leaf surfaces, scapes, pedicels and sepals abaxially. Leaves 11–55 mm long, with circinate vernation, semi-erect, persistent when old, narrowly spatulate, apex obtuse, green to pinkish-red in color; petioles 5–28 mm long, 1–2 mm wide, narrowly ellipsoid in cross section, adaxial surface glabrous (or very rarely sparsely eglandular-pilose), abaxial surface sparsely (rarely densely) eglandular-pilose; lamina 5–27 mm long, 2–4 mm wide, oblong to narrowly oblong, adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles, abaxial surface glabrous to sparsely eglandular-pilose (specially towards the base and along the margins); stipules 2.5–7 mm long, 1–3 mm wide at the base, rectangular, membranaceous, pinkish to red (drying brown), the apical 1/2–1/3 divided into 3 long laciniate segments, the central wider and shorter. Scapes 1–2 per plant, (70–)115–200 mm long (including floriferous part), terete, thin, up to 1.7 mm diam. at the base, base erect (rarely slightly ascending), glabrous, becoming sparsely glandular-pilose towards apex, rarely with very sparse eglandular trichomes uniformly distributed along entire length, green to pinkish-red in color; inflorescence a scorpioid cyme, rarely bifurcating, bearing (1–)2–9(–13) flowers; bracts 1–1.5 mm long, filiform-lanceolate, caducous and thus usually absent in mature scapes, with sub-sessile glands, the basal bracts usually covered with few eglandular trichomes; pedicels 1.5–3 mm long, inserted 3–14 mm apart from each other, sparsely glandular-pilose; sepals 5, 3–4 mm long, 1–2 mm wide, ovate to elliptical, united at basal 1/3–1/2 of length, glabrescent, glandular-pilose, more rarely with few eglandular trichomes along the margins; petals 5, 4–5 mm long, 2–3 mm wide, obovate, pale pink in color; stamens 5, 2–2.5 mm long, anthers ca. 0.5 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 1–1.3 mm in diameter, globose, slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, ca. 2 mm long (including stigmata), style arms curving inwards at the end of anthesis, stigmata flabellate, pale pink to whitish in color; fruit a dry dehiscent capsule, 1.5–2 mm long, ellipsoid, 3-valvate; seeds obconical, 0.7–0.9 mm long and 0.20–0.25 mm wide, testa reticulate, light to dark brown (Gonella et al. 2014).

COMENTÁRIO

Drosera riparia está inclusa em *Drosera* sect. *Brasiliana* e pertence ao chamado "complexo *D. villosa*" que, historicamente, engloba espécies com folhas lanceoladas a estreitamente oblongas com estípulas retangulares, revisado recentemente por Gonella et al. (2014).

A espécie se distingue de todas as demais do complexo pelas folhas com lâmina oblonga a estreitamente oblonga; pelos pecíolos mais longos que a lâmina ou de igual comprimento, com a superfície adaxial glabra; pela superfície abaxial da folha glabrescente; pelo escapo, pedicelos e sépalas apenas glabrescentes, com tricomas glandulares diminutos; pelas flores relativamente pequenas (pétales até 5 mm compr. e estiletes ca. 2 mm compr.); e pelas sementes obconicas.

Endêmica da Chapada Diamantina.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.M. Gonella, 543, RB,  (RB00949944), HUEFS, ALCB, MO, P, SPF, Bahia, **Typus**

F. Rivadavia, 476, RB,  (RB01000587), Bahia

B. Stannard, 52757, RB,  (RB00949940), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera riparia* Rivadavia & Gonella



Figura 2: *Drosera riparia* Rivadavia & Gonella



Figura 3: *Drosera riparia* Rivadavia & Gonella



Figura 4: *Drosera riparia* Rivadavia & Gonella



Figura 5: *Drosera riparia* Rivadavia & Gonella

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M., Rivadavia, F, Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Exhuming Saint-Hilaire: revision of the *Drosera villosa* complex (Droseraceae) supports 200 year-old neglected species concepts. *Phytotaxa* 156(1): 1–40.

Drosera roraimae (Klotzsch ex Diels) Maguire & J.R.Laundon

Tem como sinônimo

basiônimo *Drosera montana* var. *roraimae* Klotzsch ex Diels
heterotípico *Drosera montana* var. *robusta* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s)/curvada(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es); **cor dos tricoma(s) simples** tricoma(s) simples ausente(s); **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola** branca; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato elíptica(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

COMENTÁRIO

Drosera roraimae pertence a *Drosera* sect. *Drosera* e pode ser reconhecida pelo caule desenvolvido, ereto e densamente coberto pelas folhas mortas, folhas espatuladas e densamente pilosas na face abaxial, escapo ereto ou curvo na base, sépalas glandulares e sementes retangulares a fusiformes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 18448, RB, (RB00929418), Roraima
R.C. Forzza, 8138, RB, (RB00942954), Roraima
R.C. Forzza, 8133, RB, (RB00942949), Roraima
M.A. Moraes, 204, RB, (RB00694078), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera roraimae* (Klotzsch ex Diels) Maguire & J.R.Laundon

Drosera schwackei (Diels) Rivadavia

Tem como sinônimo

basiônimo *Drosera montana* var. *schwackei* Diels

Descrição

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato oblonga(s); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); prefoliação circinada(s); tricoma(s) glandular(es) globoso(s) séssil(eis). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); cor dos tricoma(s) simples branco; tricoma(s) glandular(es) globoso(s) séssil(eis); padrão indumento glandular(es) densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); indumento das sépala(s) glandular(es) e eglandulosa(s); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato oblonga(s); ornamentação da testa reticulada(s).

Descrição Adicional

Perennial rosetted herbs, acaulescent or forming short columns of dead leaves up to 35 mm high. General indumentum consists of white eglandular hairs up to 1.5 mm long (drying bronze colored); translucent-yellow short-stalked globose ("TSG") trichomes up to 0.1 mm in diam. on both leaf surfaces, scapes from base to apex, pedicels and sepals; and minute sessile glands c. 0.03 mm in diam. covering leaves and all inflorescence parts. Leaves (6–)13–20(–22) mm long, with circinate vernation, semi-erect, getting decumbent when old (more rarely new leaves also decumbent), oblong-lanceolate, rarely obovate, yellowish-green to orangish-green in color, abaxial surface densely eglandular-pilose, decreasing in density towards apex; petioles (2–)5–6 mm long, (1–)1.2–2 mm wide, adaxial surface sparsely to densely eglandular-pilose; lamina (4–)8–14(–16) mm long, (1.2–)2–3(–3.5) mm wide, adaxial surface covered with numerous translucent-orange, motile, capitate tentacles with red, bilateral symmetric heads; stipules 2.2–2.5(–3) mm long, 1–2 mm wide, rectangular, membranaceous, translucent white in color (drying bronze colored), the upper half to one-third divided into several laciniate segments. Scapes 1(–2) per plant, (8.5–)11–19 cm long, up to 1.5 mm in diam. at the base, base erect, apex rarely bifurcated, densely eglandular-pilose from base to apex; inflorescence a scorpioid cyme, bearing 2–8 flowers; bracts 2–4 mm long, filiform-lanceolate, eglandular pilose, often absent; pedicels 2.5–6.5(–1) mm long, inserted 5.5–11 mm apart, eglandular pilose; sepals 5, 4.5–7 mm long, 1.7–2.7 mm wide, oblong-ovate, united at basal 1/4–1/5 of length, densely eglandular pilose abaxially, apex obtuse to sub-acute; petals 5, 5–11 mm long, 5–9 mm wide, obovate, dark pink-lilac in color; stamens 5, 2.5–4 mm long, anthers 1–2 mm long, bithecate, yellow; ovary 1–1.5 mm long at anthesis, 3-carpellate, globose, slightly trilobed in outline; styles 3, forked at the base, 2–4 mm long, stigmata bilobed to flabellate; fruit 2–3.5 mm long, a dry capsule, ellipsoid, 3-valvate; seeds 0.7–0.8 mm long, 0.2–0.25 mm wide, narrowly oblong, testa reticulate, black. Roots fine and fibrous (Gonella 2012; Rivadavia 2008).

Comentário

Drosera schwackei pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana* e é endêmica da porção central da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais, ocorrendo na porção sul do Planalto de Diamantina e na porção norte da Serra do Cipó. A espécie é facilmente distinta pelas pequenas estípulas brancas e retangulares; pelas folhas oblongo-lanceoladas a obovadas; pelo denso indumento de tricomas tectores e tricomas glandulares globosos sub-sésseis recobrindo folhas, escapos, pedicelos e sépalas; e pelas sementes oblongas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schwacke, 8234, RB, 116702, (RB00538331), Minas Gerais, **Typus**

Schwacke, W., 8235, B, B 10 0272054, , (B100272054), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 18858, P, P00749162, (P00749162), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 18858, P (P00749162), **Typus**

A.F.M. Glaziou, 18898, P (P00749162), Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 14482, R, 8847, (R000008847), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera schwackei* (Diels) Rivadavia



Figura 2: *Drosera schwackei* (Diels) Rivadavia



Figura 3: *Drosera schwackei* (Diels) Rivadavia



Figura 4: *Drosera schwackei* (Diels) Rivadavia



Figura 5: *Drosera schwackei* (Diels) Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

Diels, L. (1906) Droseraceae. In: Engler, A. (ed.) *Das Pflanzenreich* IV.112 (Heft 26). W. Engelmann, Leipzig, pp 1–136.

Gonella, P.M. (2012) Revisão do clado tetraploide-brasileiro de *Drosera* (Droseraceae). Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, 222 pp.

Rivadavia, F. (2008) The *Drosera montana* A.St.-Hil. (Droseraceae) complex: a new combination, *Drosera schwackei* (Diels) Rivadavia, is proposed. *Carnivorous Plant Newsletter* 37: 36–43.

Drosera sessilifolia A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Drosera dentata* Benth.

DESCRÍÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato obovada(s); indumento glandular(es); prefoliação inteira involuta(s); tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glabro(s); cor dos tricoma(s) simples tricoma(s) simples ausente(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s); padrão indumento glandular(es) tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Flor:** formato das sépala(s) ovada(s)/elíptica(s); indumento das sépala(s) glandular(es); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 5 inteiro. **Semente:** formato ovoide(s); ornamentação da testa reticulada(s).

COMENTÁRIO

Drosera sessilifolia é a única espécie brasileira a pertencer a *Drosera* sect. Thelocalyx, sendo caracterizada pelas folhas cobertas exclusivamente por diminutos tricomas glandulares, escapo com aparência cerosa e gineceu 5-carpelar, com 5 estiletes simples.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Faria, JEQ, 4865, HEPH, (HEPH00006844), Mato Grosso

Garcia, G.S., 168, UFRN, (UFRN00022106), Rio Grande do Norte

H.S. Irwin, 15189, NY, (NY00918661), Goiás

A. Saint-Hilaire, B1 1805 bis, P, P00706175, (P00706175), P, P00706174, , (P00706174), Minas Gerais, **Typus**

H. C. Cutler, 8338, NY, (NY00918666), Ceará

L.M. Borges, 818, RB, (RB00926155), Mato Grosso

Prata, AP, 2162, ASE (ASE0024749), Bahia

J.G. Jardim, 6145, UFRN, (UFRN00013570), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera sessilifolia* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera sessilifolia* A.St.-Hil.



Figura 3: *Drosera sessilifolia* A.St.-Hil.

Drosera spiralis A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Drosera brasiliensis* Mart. ex Eichler

Descrição

Caule: caule(s) acaulescente/colunar(es). **Folha:** estípula(s) presente(s) triangular(es); formato linear(es); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); prefoliação circinada(s); tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es) e eglanduloso(s); cor dos tricoma(s) simples branco; tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s); padrão indumento glandular(es) densidade(s) de tricoma(s) glandular(es) contínua(s) ao longo(s) do escapo. **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); indumento das sépala(s) glandular(es) e eglandulosa(s); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); ornamentação da testa reticulada(s).

Descrição Adicional

Perennial rosetted herbs, acaulescent or forming short stems up to 10 cm long, covered by persistent dead leaves. General indumentum consists of white eglandular hairs 0.5–1.5 mm long, minute sessile glands c. 0.03 mm in diameter, and glandular capitate trichomes 0.1–0.5 mm long (each of these often bearing a dried droplet of a translucent-yellow secretion in herbarium specimens). Leaves 75–350 mm long, with irregular circinate vernation, erect to semi-erect, patent when old, linear, spirally twisted when dead, apex aciculate, ending in a single tentacle; petioles 5–30 mm long, 1–3 mm wide, green in color, glandular pilose on both surfaces, abaxially only along the margins and adaxially absent near the very base, sparse eglandular hairs along the margins, semicircular to transversely elliptic in cross section; lamina 70–320 mm long, 0.6–2.8 mm wide, green, yellowish-green or reddish-green in color (especially towards the apex), adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles, abaxial surface densely glandular and eglandular pilose; stipules 14–22(–30) mm long, 8–22 mm wide at the base, triangular, membranaceous, patent when old, bronze-gold in color, apex acute, fimbriate or entire. Scapes 1–2 per plant, 110–430 mm long (including inflorescences), 0.6–3 mm in diameter at the base, base erect; inflorescence a scorpioid cyme, often bifurcate to multiply branched (up to 8 times), occasionally with 1–3 larger sterile bracts at the base, bearing 5–78(–90) somewhat congested flowers, indumentum of the scape, pedicels, abaxial surfaces of bracts and sepals consisting of eglandular hairs, glandular capitate trichomes, and sessile glands; bracts 2.5–4 mm long, lanceolate, usually absent; pedicels 1–7.5 mm long, inserted 1.5–7 mm apart from each other; sepals 5, 4.5–7.5 mm long, 1.5–2.2 mm wide, oblong-lanceolate to lanceolate, united at basal 1/3–1/4 of length, often bearing 1–several emergences similar to the tentacles found on the lamina; petals 5, 6–10 mm long, 5–7.5 mm wide, obovate to obovate-cuneate, light to dark pink-lilac in color, rarely white; stamens 5, 4–6 mm long, anthers 1–1.6 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, 1–1.5 mm in diameter at anthesis, globose, slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base to 1/3 of length, 3–4.5 mm long (including stigmata), stigmata flabellate, pink-lilac in color. Fruit a dry capsule, c. 3 mm long, ellipsoid, 3-valvate. Seeds ovoid, 0.6–0.65 mm long, 0.25–0.3 mm wide, testa reticulate, black (Gonella et al. 2012).

Comentário

Drosera spiralis pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana* e foi, historicamente, considerada sinônimo de *D. graminifolia*, devido às folhas com morfologia similar. A espécie foi recentemente restabelecida com base em inúmeras diferenças que a separam de *D. graminifolia*, listadas abaixo.

Drosera spiralis é facilmente identificada pelas folhas lineares com pecíolos curtos, muitas vezes mais curtos que as estípulas; pelas grandes estípulas triangulares e douradas; pelas sementes ovoides; e, principalmente, pelo característico indumento de tricomas tectores curtos e tricomas glandulares pedicelados e diminutos recobrindo folhas, escapos, pedicelos e sépalas.

A espécie também apresenta distribuição distinta daquela de *D. graminifolia*, sendo endêmica do Planalto de Diamantina e serras entre os municípios de Itacambira e Grão Mogol, nas porções central e norte da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

- H.S. Irwin, 22697, NY, (NY00918628), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, B1 2021 bis, P, P00749155, , (P00749155), Minas Gerais, **Typus**
D.C. Zappi, s.n., K, (K001204963), Minas Gerais
G. Gardner, 4417, W, (W18890107163)
G. Gardner, 4417, MNHN (P04962857), Minas Gerais
G. Gardner, 4417, K, (K001204969), Minas Gerais
T.R.S. Silva, CFCR/13427, K, (K001204964), Minas Gerais
A. Furlan, CFCR/4647, K, (K001204970), Minas Gerais
Scatigna, A.V.; Shimizu, G.H., 398, UEC, 180645, (UEC086595), Minas Gerais
Santos, J.F.S., 19, VIES (VIES012466), Minas Gerais
Santos, J.F.S., 23, VIES (VIES012458), Minas Gerais
Santos, J.F.S., 15, VIES (VIES012439), Minas Gerais
G. Gardner, 4417, NY, (NY00918630), Minas Gerais
R. Romero, 8161, HUFU, (HUFU00005643), Minas Gerais
R. Mello-Silva, 672, K, (K001204961), Minas Gerais
Rosa, P.O., 1023, HUFU, (HUFU00005614), Minas Gerais
T.R.S. Silva, CFCR/13427, K, (K001204965), Minas Gerais
D.C. Zappi, CFCR9940, NY, (NY00918632), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera spiralis* A.St.-Hil.

Figura 2: *Drosera spiralis* A.St.-Hil.Figura 3: *Drosera spiralis* A.St.-Hil.Figura 4: *Drosera spiralis* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M., Rivadavia, F. & Sano, P.T. (2012) Re-establishment of *Drosera spiralis* (Droseraceae), and a new circumscription of *D. graminifolia*. *Phytotaxa* 75: 43–57.

Gonella, P.M., Rivadavia, F. & Fleischmann, A. (2015) *Drosera magnifica* (Droseraceae): the largest New World sundew, discovered on Facebook. *Phytotaxa* 220(3): 257–267.

Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].

Drosera spirocalyx Rivadavia & Gonella

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato obovada(s)/oblanceolada(s); indumento eglanduloso(s); prefoliação circinada(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es); cor dos tricoma(s) simples branco; tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s); padrão indumento glandular(es) base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) sub orbicular(es); indumento das sépala(s) glandular(es); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato elíptica(s)/oblonga(s); ornamentação da testa reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, often forming short upright or prostrate stems up to 3 cm in length, densely covered by persistent dead leaves. roots slightly succulent, sparsely branched, black, densely covered with root hairs. Indumentum consists of a dense cover of white eglandular trichomes (pale brown when dried) on the abaxial leaf surface, adaxial petiole surface and base of the scape; capitate glandular trichomes on scape, bracts, pedicels and sepals; sparse minute sessile glands ca. 0.03 mm in diameter on leaves and inflorescence parts. Leaves 3.5–15 mm long, with circinate vernation, decumbent, oblanceolate to narrowly obovate, apex obtuse to sub-truncate, green to wine red in color, usually bicolored with the petiole greener than the lamina; petiole 1.3–6.1 mm long, 0.4–1.6 mm wide, densely eglandular-pilose (villous) on both surfaces; lamina 2.2–8.9 mm long, 1.5–3.6 mm wide, abaxial surface densely eglandular-pilose, decreasing in density towards apex, adaxial surface covered with numerous red, motile, capitate tentacles with radial symmetry, the apical tentacles inconspicuously distinct, 6–8 in number, 3–4 mm long, stalk up to 0.2 mm wide at base, the head oblong, up to 0.3 mm long with unifacial gland tip; stipules 2–4 mm long, 0.3–1.1 mm wide at the base, rectangular, membranaceous, translucent white to reddish (drying bronze colored), the apical 2/3–1/2 divided into 3 segments, the lateral ones longer, narrower, and poorly divided or entire, the central one shorter, broader, and with fimbriate apex. Scapes 1–3, erect from the base, 14–82(–105) mm long (including floriferous part), terete, green to deep red in color, covered with glandular trichomes uniform in size, sparse on the basal half, increasing in density towards apex, often sparsely eglandular-pilose in the basal third; inflorescence a scorpioid cyme bearing 1–4 flowers, rarely bifurcating; bracts caducous, usually absent on mature scapes, 0.2–1.5 mm long, linear, glandular-pilose abaxially; pedicels 0.6–3 mm long, inserted 3.3–7.5(–9.5) mm apart, densely glandular-pilose; sepals 5, 2–4.2 mm long, 1.7–2.8 mm wide, sub-orbicular to broadly ovate, united at basal 2/5 of length, overlapping (torsive or spirally contorted) when in bud with the lateral margins forming a pyramidal projection at the fusion point between adjacent sepals, apex rounded (rarely subobtuse), sparse to densely glandular-pilose abaxially; petals 5, (3.5)–5–7.5 mm long, 4.8–6.1 mm wide, obovate, light to dark pink in color; stamens 5, 2–3.8 mm long, filaments white to light pink, anthers 0.5–1 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 1–2 mm in diameter, ovoid, subglobose to trilobed in outline; styles 3, forked at the base, 1.4–3 mm long (including stigmata), pale pink in color, style arms curving inwards at the end of anthesis, stigmata 2–3 lobed or cordiform; fruit a dry dehiscent capsule, 2–3 mm long, ellipsoid, 3-valvate; seeds ca. 0.7 mm long, ca. 0.25 mm wide, ellipsoid to oblong, black, testa reticulate (Rivadavia et al. 2014).

COMENTÁRIO

Drosera spirocalyx está inclusa em *Drosera* sect. *Brasiliana* e pertence ao chamado "complexo *D. montana*", que compreende 4 espécies caracterizadas pelas folhas em rosetas achatadas, folhas oblongas a obovadas, com pre-foliação circinada (ou geniculada simples) e escapos eretos na base.

Drosera spirocalyx é endêmica da Serra do Cipó, na Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais, e é caracterizada pelas folhas oblanceoladas a estreitamente obovadas e bicolores (pecíolo verde e lâmina vermelha); pelos pecíolos vilosos na superfície adaxial, densamente cobertos por tricomas tectores brancos; e, principalmente, pelas sépalas sub-orbiculares a largamente ovadas com ápice arredondado, se sobrepondo espiraladamente no botão e formando projeções piramidais no encontro entre a base de duas sépalas.

Forma de Vida

Ervácea

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rivadavia, 1165, BHCB, P, SPF, Minas Gerais, **Typus**

M. Verdi, 6583, RB,  (RB00826359), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera spirocalyx* Rivadavia & Gonella



Figura 2: *Drosera spirocalyx* Rivadavia & Gonella



Figura 3: *Drosera spirocalyx* Rivadavia & Gonella



Figura 4: *Drosera spirocalyx* Rivadavia & Gonella



Figura 5: *Drosera spirocalyx* Rivadavia & Gonella

BIBLIOGRAFIA

Rivadavia, F., Gonella, P.M., Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Elucidating the controversial *Drosera montana* complex (Droseraceae): a taxonomic revision. *Phytotaxa* 172: 141–175.

Drosera tentaculata Rivadavia

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato obovada(s)/cuneada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es); **cor dos tricoma(s) simples** branco; tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); indumento das sépala(s) glandular(es); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, often forming short upright or prostrate stems up to 2.5 cm in length, densely covered by persistent dead leaves. roots slightly succulent, sparsely branched, black, densely covered with root hairs. Indumentum consists of white eglandular trichomes (pale brown when dried), on the abaxial leaf surface, more rarely on the adaxial petiole surface and base of the scape; capitate glandular trichomes on scape, bracts, pedicels and sepals; and minute sessile glands ca. 0.03 mm in diameter on leaves and inflorescence parts. Leaves 3–13(–17) mm long, with geniculate vernation, decumbent, obovate to obovate-cuneate to cuneate, apex obtuse to sub-truncate, orange-red to deep red in exposed habitats, green in shadier habitats, usually bicolored with the petiole greener than the lamina; petiole 0.5–4(–8) mm long, 0.8–1.5 mm wide, abaxial surface sparsely (rarely densely) eglandular-pilose adaxial surface glabrous to sparsely eglandular-pilose; lamina 2–9 mm long, 1.5–4(–6.5) mm wide, abaxial surface glabrescent, eglandular trichomes concentrated on basal lateral margins, adaxial surface covered with numerous red, motile, capitate tentacles with radial symmetry, the apical tentacles conspicuously distinct, 7–9(–12) in number, 4–9 mm long, stalk horizontally flattened and narrowly-obcuneiform in shape, 0.4–0.5(–0.6) mm wide at base, the head linearly-rectangular, 0.7–1.2(–1.5) mm long with unifacial gland tip; stipules 2–4 mm long, 0.8–1.5 mm wide, rectangular, membranaceous, translucent white in color (drying bronze colored), apical 1/2–2/3 divided into 3 segments, the lateral ones longer, narrower, poorly divided or entire, the central one shorter, broader, and with fimbriate apex. Scapes 1–3, erect from the base, 30–160(–185) mm long (including floriferous part), terete, green to deep red in color, erect from the base, glandular trichomes present from the base, somewhat uniform in size and increasing in density towards apex, usually sparsely eglandular-pilose on lower third of the scape; inflorescence a scorpioid cyme bearing (1)–2–8(–10) flowers, never bifurcating; bracts caducous, usually absent on mature scapes, 1–2.5 mm long, linear, densely glandular-pilose abaxially; pedicels 0.7–5(–10) mm long, inserted 2–20 mm apart, densely glandular-pilose; sepals 5, 2–4.5 mm long, 0.7–2 mm wide, oblong-ovate, rarely ovate, united at basal 1/3 of length, apex acute, densely glandular-pilose abaxially; petals 5, 5.5–8.5 mm long, 3–4 mm wide, obovate, light to dark pink in color; stamens 5, 2.5–4 mm long, filaments white to light pink, anthers 1–1.6 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 1–1.7 mm in diameter, globose, subglobose to slightly trilobed in outline; styles 3, forked at the base, 2–4 mm long (including stigmata), pale pink in color, style arms curving inwards at the end of anthesis, stigmata indistinct, bilobed, basally bifurcate, or simply thicker than the style; fruit a dry dehiscent capsule, 2–2.5 mm long, ellipsoid, 3-valvate; seeds 0.3–0.45 mm long, 0.15–0.2 mm wide, ovoid-ellipsoid, black, testa reticulate (Rivadavia et al. 2014).

COMENTÁRIO

Drosera tentaculata está inclusa em *Drosera* sect. *Brasiliana* e pertence ao recém-revisado "complexo *D. montana*" (ver Rivadavia et al. 2014).

A espécie se distingue das demais do complexo pelas folhas obovadas, obovado-cuneadas a cuneadas com 7 a 12 tentáculos apicais diferenciados ("snap-tentacles"), com cabeça retangular e glândula unifacial e pela pré-foliação geniculada simples (em folhas imaturas, a lâmina se encontra dobrada sobre o pecíolo apenas uma vez).

Drosera tentaculata é endêmica da Cadeia do Espinhaço, ocorrendo na Serra do Cipó, Planalto de Diamantina, Serra do Cabral, serras de Itacambira e no sul da Chapada Diamantina.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Yamagishi-Costa, J., 186, HUFU, (HUFU00005613), Minas Gerais

G. Hatschbach, 49711, MBM (MBM105423)

G. Hatschbach, 68266, MBM (MBM242418), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera tentaculata* Rivadavia



Figura 3: *Drosera tentaculata* Rivadavia



Figura 4: *Drosera tentaculata* Rivadavia

Drosera tomentosa A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera tomentosa*, *Drosera tomentosa* var. *glabrata*.

Tem como sinônimo

homotípico *Drosera montana* var. *tomentosa* (A.St.-Hil.) Diels

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato obovada(s); indumento eglanduloso(s); prefoliação circinada(s); tricoma(s) glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); escapo conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); indumento glandular(es)/glandular(es) e eglanduloso(s); cor dos tricoma(s) simples branco; tricoma(s) glandular(es) pedicelado(s); padrão indumento glandular(es) base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); indumento das sépala(s) glandular(es); cor da corola rosa; estilete(s) número e divisão 3 bifurcado(s). **Semente:** formato ovoide(s)/elíptica(s); ornamentação da testa reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial rosetted herbs, often forming short upright or prostrate stems up to 2 cm in length, densely covered by persistent dead leaves. Roots slightly succulent, sparsely branched, black, densely covered with root hairs. Indumentum consists of white eglandular trichomes (pale brown when dried), on the abaxial leaf surface, often on the adaxial petiole surface and from base to apex of scape, rarely on pedicels and sepals; capitate glandular trichomes on scape, bracts, pedicels and sepals; and minute sessile glands ca. 0.03 mm in diameter on leaves and inflorescence parts. Leaves (2.5–)4–24 mm long, with circinate vernation, decumbent (the youngest leaves sometimes semi-erect), obovate to oblong-obovate, rarely oblong, apex obtuse, green to wine red in color; petiole (0.5–)1–8 mm long, 0.4–3 mm wide, abaxial surface sparse to densely eglandular-pilose, adaxial surface glabrous to sparsely eglandular-pilose (very rarely densely eglandular-pilose); lamina (2–)3–17 mm long, 1.3–6 mm wide, abaxial surface sparsely eglandular-pilose, trichomes concentrated towards the base and along the margins, adaxial surface covered with numerous red, motile, capitate tentacles with radial symmetry, the apical tentacles usually inconspicuously distinct, 5–9 in number, up to 5 mm long, stalk up to 0.3 mm wide at base, the head rectangular-linear, up to 0.6 mm long with unifacial gland tip; stipules 1.5–4 mm long, 0.5–2 mm wide at the base, rectangular, membranaceous, translucent white in color (drying bronze colored), the apical 1/2–1/3 divided into several laciniate segments, the middle segments shorter than the lateral ones. Scapes 1–3, erect from the base, (10–)28–330 mm long (including floriferous part), terete, green to deep red in color, erect at the base, glandular trichomes absent on the basal third (only sessile glands present), but increasingly denser and longer towards the apex, eglandular trichomes absent to dense from base to apex, usually decreasing in density towards the apex; inflorescence a scorpioid cyme bearing 1–23 flowers, rarely bifurcating; bracts caducous, usually absent on mature scapes, (0.4–)0.7–2 mm long, lanceolate to narrowly ellipsoid, densely glandular-pilose and rarely sparsely eglandular-pilose abaxially; pedicels 0.7–6 mm long, inserted 2–20 mm apart, densely glandular-pilose rarely bearing sparse eglandular trichomes; sepals 5, 1.5–3 mm long, 0.6–1.3 mm wide, narrowly ovate to oblong-ovate, united at basal 1/3–1/5 of length, apex acute, densely glandular-pilose abaxially, rarely with sparse eglandular trichomes; petals 5, 2–5 mm long, 2.5–4 mm wide, narrowly to broadly obovate or cuneate, light to dark pink in color; stamens 5, 1.5–4 mm long, filaments white to light pink, anthers 0.4–0.8mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 0.5–1.3 mm in diameter, ellipsoid to globose, trilobed or hexalobed in outline; styles 3, forked at the base, 1.2–3 mm long (including stigmata), pale pink in color, style arms curving inwards at the end of anthesis, stigmata flabellate, cupulate, bilobed, or more rarely bifurcate; fruit a dry dehiscent capsule, 1.1–2.3mm long, ellipsoid, 3-valvate; seeds 0.45–0.7 mm long, 1.5–0.25 mm wide, ovoid to ellipsoid, dark brown to black, testa reticulate (Rivadavia et al. 2014).

COMENTÁRIO

Drosera tomentosa pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*. A espécie é amplamente distribuída, ocorrendo de norte a sul da Cadeia do Espinhaço (MG e BA), em áreas da Serra da Mantiqueira (Ibitipoca e Aiuruoca) e em áreas de campo rupestre entre esses dois maciços (Serra de São José e Carrancas), além do Pico da Aliança (leste de MG), Serra da Canastra (MG), Chapada dos Veadeiros (GO), Serra de Itabaiana (SE) e restingas no norte da costa da Bahia.

A espécie pertence ao chamado "complexo *D. montana*", mas se distingue das demais espécies afins pelas folhas obovadas a oblongo-obovadas, com pecíolos largos (0.4 a 3 mm), tentáculos apicais geralmente inconspicuos, tricomas glandulares ausentes no terço basal do escapo, inflorescências geralmente multifloras (até 23 flores), com antese na estação seca (de Junho a Setembro). As variedades se distinguem pela presença e densidade de tricomas tectores na inflorescência.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOA. Saint-Hilaire, M378, MNHN (P04962569), Minas Gerais, **Typus**A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00749167), **Typus**A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00749166), **Typus**

s.c., null, MNHN (P04962568)

s.c., null, MNHN (P04962565)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Drosera tomentosa* A.St.-Hil.



Figura 2: *Drosera tomentosa* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

- Rivadavia, F., Gonella, P.M., Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Elucidating the controversial *Drosera montana* complex (Droseraceae): a taxonomic revision. *Phytotaxa* 172: 141–175.
Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].
Santos, E. (1989) O gênero *Drosera* L. no Brasil II - sobre *D. montana* St.-Hil. *Bradea* 5(21): 249–256.

Drosera tomentosa var. *glabrata* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Distingue-se da variedade tipo pelos escapos florais exclusivamente glandulares ou com tricomas tectores esparsos, geralmente concentrados na base.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 476, P (P00749168), **Typus**

A. Saint-Hilaire, 476, P (P00749169), **Typus**

V.A.O. Dittrich, 1908, CESJ, (RB00999681), Minas Gerais

A.P. Fontana, 2421, RB, 481641, (RB00562198), Minas Gerais

Drosera villosa A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drosera villosa*, .

Descrição

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato linear(es) lanceolada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** circinada(s); **tricoma(s)** glandular(es) ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es) e eglanduloso(s); **cor dos tricoma(s) simples** branco; **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s)** glandular(es); **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato fusiforme(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

Descrição Adicional

Perennial rosetted herbs, acaulescent or forming short upright stems up to 50 mm tall, sparsely covered by persistent dead leaves. Roots slightly succulent, up to 0.5 mm wide, sparsely branched, densely covered by root hairs. Indumentum consisting of white to red (bronze-colored when old) eglandular trichomes up to 1.8 mm long on leaves, scapes, and sometimes on pedicels, bracts and sepals abaxially; short glandular capitate trichomes 0.05–0.3 mm long, the stalk light red and translucent, the head dark red, present on scapes, pedicels, bracts and sepals abaxially; minute sessile glands ca. 0.03 mm in diam., red in color, densely covering both leaf surfaces, scapes, pedicels and sepals abaxially. Leaves 17–115 mm long, with circinate vernation, semi-erect, persistent when old, linear-lanceolate, apex obtuse to acute, green to wine-red in color; petiole 6.5–58 mm long, 0.5–1.6(–2) mm wide, linear, transversely elliptic in cross section, densely eglandular-pilose on both surfaces, somewhat denser on the abaxial surface; lamina 10.5–60 mm long, 1.4–4 mm wide, narrowly oblong to narrowly lanceolate, adaxial surface covered with numerous red, carnivorous, capitate tentacles, abaxial surface densely to sparsely eglandular- pilose, especially towards the base and along the margins; stipules (1.8–)3–6.5 mm long, 1–2.5 mm wide at the base, rectangular, membranaceous, pinkish to red (drying bronze colored), the apical 1/2 divided into several long laciniate segments, the marginal segments longer. Scape 1–2(–3) per plant, 90–355 mm long (including floriferous part), terete, 0.4–2 mm in diameter at the base, erect base, densely eglandular-pilose on basal third (decreasing in density towards the apex), densely glandular-pilose on the apex (decreasing in size and density towards the base), green to wine-red in color; inflorescence a scorpioid cyme, rarely bifurcating, bearing 2–30 flowers; bracts 1.8–4 mm long, filiform-lanceolate, densely glandular-pilose, often sparsely eglandular-pilose, caducous, and thus often absent on mature scapes; pedicels 2–6 mm long, inserted 4–9 mm apart from each other, densely glandular-pilose and often sparsely eglandular pilose; sepals 5, (2.8–)3.3–5.8 mm long, 1–1.8 mm wide, oblong-lanceolate to lanceolate, united at basal 1/3 of length, densely glandular-pilose, more rarely with few eglandular trichomes; petals 5, 5–8 mm long, 3.5–4.5 mm wide, obovate, pale pink to whitish in color; stamens 5, 3.5–4 mm long, anthers ca. 1 mm long, bithecate, yellow; ovary 3-carpellate, fused, 1–1.2 mm in diameter, globose, slightly 3-lobed in outline; styles 3, forked at the base, 2.5–3 mm long (including stigmata), style arms curving inwards at the end of anthesis, stigmata bilobed to flabellate, pale pink to whitish in color; fruit a dry dehiscent capsule, ellipsoid, 2–2.5 mm long, 3-valvate; seeds fusiform, 0.7–0.8 mm long and ca. 0.2 mm wide, testa reticulate, black (Gonella et al. 2014).

Comentário

Drosera villosa pertence a *Drosera* sect. *Brasiliana*. A espécie foi, historicamente, tratada num sentido muito mais amplo do que aquele adotado aqui, englobando outros táxons com folhas lanceoladas a estreitamente-oblongas e com estípulas retangulares. Tal complexo foi recentemente revisado e *D. villosa* foi re-circunscrita como uma espécie endêmica de duas pequenas serras na porção leste da Serra da Mantiqueira, enquanto que a maior parte da sua distribuição histórica (de Minas Gerais a Santa Catarina) representa, na realidade, outro táxon, *D. latifolia* (ver Gonella et al. 2014).

Drosera villosa é distinta das demais espécies do complexo homônimo pelas suas folhas estreitas com pecíolo alongado, de comprimento similar ao da lâmina, elíptico em seção transversal e densamente eglandular nas duas superfícies; pela lâmina estreitamente oblonga a estreitamente lanceolada; pelo terço basal do escapo densamente eglandular; pelas flores relativamente pequenas a médias (pétales 5–8 mm compr., estiletes 2.5–3 mm compr.); e pelas sementes fusiformes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C1 75, P, P00578099, (P00578099), P, P00578097, (P00578097), P, P00578095, , , (P00578095), Minas Gerais, **Typus**

s.c., null, MNHN (P04962652)

Gonella, PM, 252, SPF, (SPF00198478), Minas Gerais

Gonella, PM, 618, SPF, (SPF00209205), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Drosera villosa* A.St.-Hil.

Figura 2: *Drosera villosa* A.St.-Hil.Figura 3: *Drosera villosa* A.St.-Hil.Figura 4: *Drosera villosa* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

- Gonella, P.M., Rivadavia, F, Sano, P.T. & Fleischmann, A. (2014) Exhuming Saint-Hilaire: revision of the *Drosera villosa* complex (Droseraceae) supports 200 year-old neglected species concepts. *Phytotaxa* 156(1): 1–40.
Saint-Hilaire, A.F.C.P. de (1826) *Histoire des plantes les plus remarquables du Brésil et du Paraguay* 1(6). A. Belin, Paris [exact content of part 6 unknown].

Drosera viridis Rivadavia

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) acaulescente. **Folha:** estípula(s) presente(s) retangular(es); formato espatulada(s); **indumento** eglanduloso(s); **prefoliação** geniculada(s) involuta(s); **tricoma(s) glandular(es)** ausente(s). **Inflorescência:** base ereta(s)/curvada(s); **escapo** conspícuo(s) mais longo que a(s) folha(s); **indumento** glandular(es); **cor dos tricoma(s) simples** tricoma(s) simples ausente(s); **tricoma(s) glandular(es)** pedicelado(s); **padrão indumento glandular(es)** base do escapo glabra(s) ou com tricoma(s) simples e ápice(s) com tricoma(s) glandular(es). **Flor:** formato das sépala(s) elíptica(s); **indumento das sépala(s) glandular(es)**; **cor da corola** rosa; **estilete(s) número e divisão** 3 bifurcado(s). **Semente:** formato fusiforme(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perennial herbs with leaves in rosettes flat on the ground or semi-erect in wetter habitats. Stipules 1.5-3 X 0.3-0.5 mm, translucent white to reddish in color, the upper 1/2 to 3/4 divided into 5-9 filaments. Leaves 5-28 mm long, spatulate, entirely green; petioles 1.5-15 X 0.5-1 mm, eglandular-pilose along the margins only, elliptical in cross section but somewhat flattened near the margins; lamina 2-13 X 1-7 mm, obovate-rotundate, glabrous abaxially, adaxially covered with numerous pink or red-tipped retentive glands. Inflorescences 1-3, erect or ascending at the base (rarely bifurcating at the apex), glabrous or nearly so at the base of the scape, glandular-pilose especially towards the apex of the inflorescence, 7.5-30 cm long including scape, with 2-12 flowers each; pedicels 0.5-7 mm long, inserted 2-10 mm apart, glandular-pilose; sepals 5 united at basal 1/4 of length, 2-5 X 0.5-1.5 mm, oblong-ovate, abaxially glandular-pilose; petals 5, 3-6 X 2-3 mm, obovate, light to dark-lilac colored; ovary 1-1.5 mm long at anthesis, globose, trilobed, becoming ellipsoid when in fruit, 3-4 mm long; carpels 3; styles 3, 1.5-2.5 mm long, erect, each basally bifurcate, crowded over the ovary, stigmata indistinct; stamens 5, 2.5-4 mm long; seeds dark brown, 0.8-1 mm long, rectangular, reticulate. Roots fine and fibrous (Rivadavia 2003).

COMENTÁRIO

Drosera viridis pertence a *Drosera* sect. *Drosera*, sendo mais similar a *D. communis* da qual se distingue pelas folhas verdes mesmo em ambientes ensolarados (vs. vermelhas), escapo discretamente curvo na base (vs. conspicuamente curvo) e sementes retangulares (vs. fusiformes).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rivadavia-Lopes & Cardoso, 510, SPF, (SPF00158000), NY, (NY00688466), SPF, 158000 (00158000), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Drosera viridis* Rivadavia



Figura 2: *Drosera viridis* Rivadavia



Figura 3: *Drosera viridis* Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M. & Lehn, C.R. (2020) Distribution and conservation status of *Drosera viridis* Rivadavia (Droseraceae), including the first records from Rio Grande do Sul, Brazil, and a key to the genus in this state. Check List 16(4): 793-798. <https://doi.org/10.15560/16.4.793>

Rivadavia, F. (2003) Four new species of sundews, *Drosera* (Droseraceae), from Brazil. Carniv. Pl. Newslett. 32(3): 79-92.